

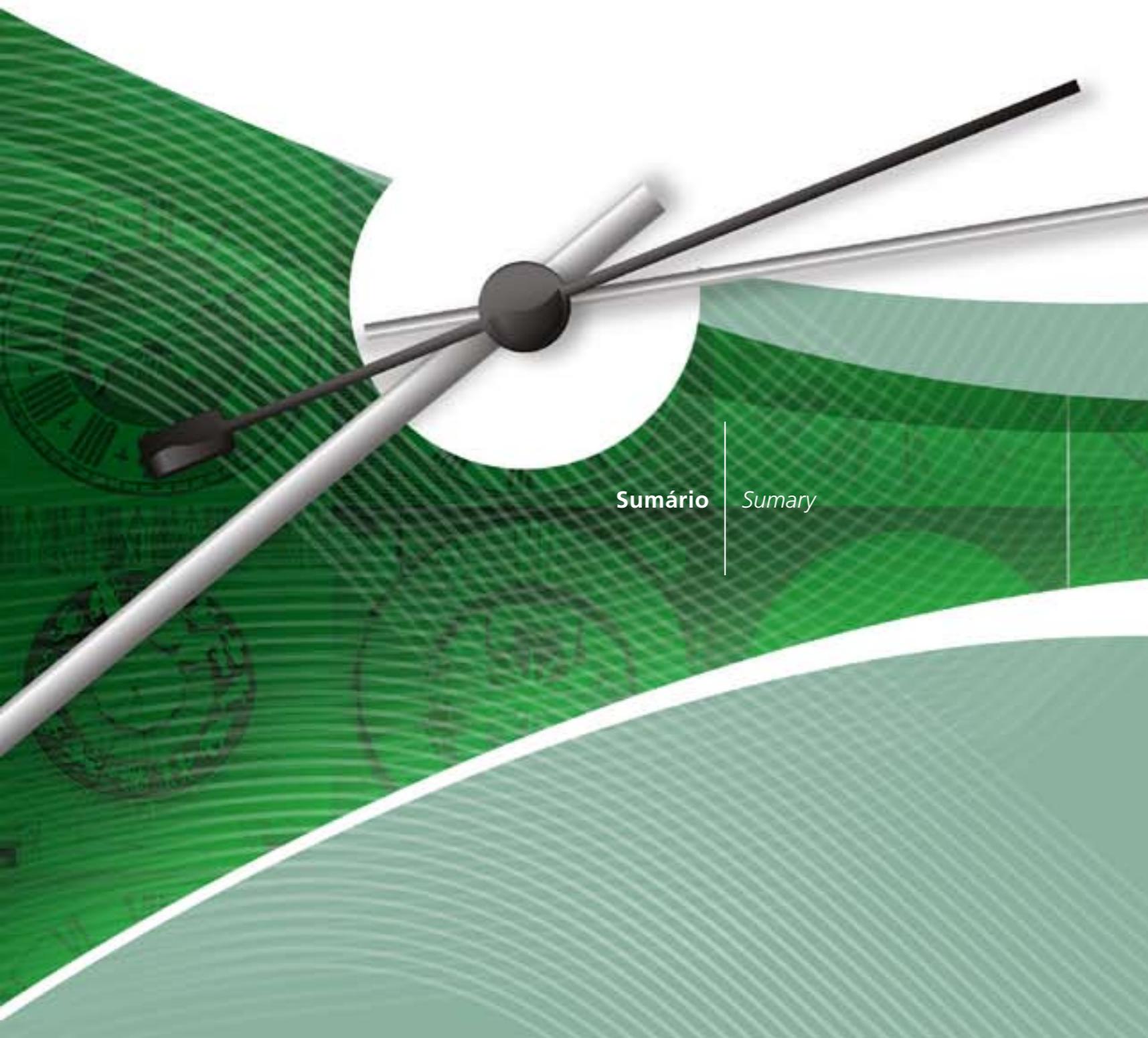


Relatório Anual

Annual Report 2007

Existem algumas virtudes intrínsecas ao tempo. Com ele, a perseverança vence, o empenho aparece e o resultado chega. E o que é melhor, chega a todos. O tempo é a melhor ferramenta para usarmos em prol de nós mesmos e dos nossos ideais. É assim, fazendo acontecer, que o tempo vira parceiro e faz com que horas, dias, meses e anos corram a favor, junto com os ventos. Já são 10 anos de parceria com o tempo. 10 anos em que, juntos, nos propusemos a dar o melhor pelo que acreditamos: cooperativismo como o caminho para o desenvolvimento real do país. 10 anos que fizemos por merecer cada dia que raiava à espera de um grande feito. Porque o tempo é assim, um parceiro sempre à espera que você construa com ele uma grande história. E nós, do Bancoob, já estamos fazendo a nossa.

There are some virtues inherent to time. Time leads perseverance to winning, bringing about efforts and achieving results. And even better: it comes to all. Time is the best tool to benefit ourselves and our ideals. That's it. Making things happen converts time into our partner, making hours, days, months and years to flow in our favor. We are now celebrating 10 years of partnership with time. 10 years of working together, doing our best to achieve what we believe: cooperation as a way towards the actual development of Brazil. 10 years that we worked hard to deserve each new day waiting for huge achievements. Because that is time: a partner waiting for you to build a great history. And we, from Bancoob, are building ours.



Sumário
Summary

7
Mensagem do Conselho de Administração
Message from the Administration Board
Mensagem do Presidente
Message from the President

Retrato da Empresa
Company Profile
13

19
Plano Estratégico Bancoob 2008/2010
Strategic Planning 2008/2010

10 Anos de História
10 Years of History
25

31
Cenário Econômico e Atuação do Bancoob
Economic Panorama and Bancoob Working

Capital Humano
Human Capital
35

39
Produtos e Serviços
Products and Services

Desempenho Financeiro
Financial Performance
49

53
Relatório da Administração
Administration Report

Sicoob
Sicoob
85

89
Cooperativas Centrais Acionistas do Bancoob
Central Cooperatives – Bancoob's Shareholder



Mensagem do Conselho de Administração

Message from the Administration Board

Mensagem do Presidente

Message from the President

O tempo revela as intenções.

Time discloses the intentions.

As conquistas obtidas pelo Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob), em 2007, contribuem para a consolidação do modelo de gestão de negócio orientado para a performance e para a criação de portfólio diversificado e competitivo.

As diretrizes encaminhadas pelo Conselho de Administração, eleito em maio de 2007, reforçam esse posicionamento. O cenário macroeconômico de estabilidade, a elevação da massa salarial e o crescimento do PIB são fatores que refletiram no volume das operações de crédito, nas diferentes classes sociais.

Nesse sentido, o ano trouxe mudanças positivas que demonstram a capacidade do banco em operar no mercado, levando em consideração as necessidades das entidades do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob).

As estratégias agregaram valores às cooperativas, trazendo novas perspectivas para todos os que trabalham em prol do crescimento do sistema.

Com o tempo, a sociedade brasileira reconhecerá que o segmento é um importante instrumento propulsor do desenvolvimento econômico e sustentável do País. E que o Bancoob, ao garantir a eficiência nesses processos de modernidade e expansão, cumpre eficazmente o papel que ensejou seu surgimento.

Ciro José Buldrini Filogonio

Presidente do Conselho de Administração

The sound achievements of the Cooperative Bank of Brazil (Bancoob) in 2007 contributed to consolidating a performance-oriented business management model aimed at establishing a diversified and competitive portfolio.

The guidelines issued by the Administration Council that was elected in May, reinforce that positioning. The macroeconomic scenario of stability, the increased wages and the higher GDP are factors that impacted the volume of credit operations at different social classes.

Therefore, the year brought positive changes that evidence the bank's capacity of operating in the market, taking into consideration the needs of the entities member to the Cooperative Credit System in Brazil – Sicoob.

The strategies add value to the cooperative system, bringing new perspectives to all players who work everyday to promote the system's growth.

The Brazilian society will learn, along time, that this segment is an important driver to the economic and sustainable development of the country. Moreover, it will learn that Bancoob efficiently plays its role since its early stages, by providing efficiency to those processes of modernity and expansion.

Ciro José Buldrini Filogonio

Head, Administration Board

Acompanhamos cada dia de 2007 com o frescor de um novo desafio. Ao longo do exercício, sentimos uma satisfação imensa que serviu de motivação para construir, avançar e buscar o melhor. Trabalhamos com a energia dos jovens, sem receios, e, imbuídos pelo desejo de realizar, semeamos sem a preocupação de antecipar a colheita.

O fato é que finalizamos o ano com a consciência de que, juntos, estamos construindo um banco que contribui fortemente para transportar o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob) do atual estágio para uma era de realizações. Desse modo, estamos ajudando também a construir, no Brasil, uma era de prosperidade econômica e de justiça social.

Assim, em 2007, priorizamos o processo contínuo de modernização das nossas estruturas, com robustos investimentos em tecnologia de ponta – arquitetura, plataformas, softwares, equipamentos e estrutura física compatível.

Os avanços do sistema de informática permitiram-nos interligar e atender aos 1.684 pontos de atendimento do Sicoob e oferecer serviços de qualidade a cerca de 1,6 milhão de associados.

To us, every single day of 2007 was like a new challenge. The pleasure we enjoyed during the year served as motivation to building, advancing and pursuing the best. We have worked with the fearless energy of the youth, impregnated with the desire of making things happen. We have seeded with the tranquility of waiting the right cropping time.

We close the year sure that, together, we are building a bank that strongly contributes to move the Cooperative Credit System in Brazil (Sicoob) from the current stage towards an age of accomplishments. Therefore, we are also contributing to the building in Brazil of an age of economic prosperity and social justice.

Thus, in 2007 we have placed priority on the continuous process of modernizing our structures, with sound investments in state-of-the-art technology – architecture, platforms, software, equipment and the compatible physical structure.

The advances in the computer system allowed us to interconnect and render services to the 1,684 Sicoob contours, providing quality services to about 1.6 million members.

Apoiados pelos acionistas e clientes, avançamos a passos prestos. Obtivemos conquistas importantes, significativas, que nos levam a crer que podemos avançar mais, alargar, com o tempo, as avenidas do porvir.

O portfólio de produtos e serviços foi ampliado e os resultados são relevantes. O banco encerrou 2007 com R\$ 3,8 bilhões de recursos administrados, considerando tesouraria e fundos. A carteira de crédito avançou para R\$ 1,4 bilhão e os depósitos atingiram R\$ 1,8 bilhão. Os nossos ativos elevaram-se à cifra de R\$ 4,8 bilhões.

No mesmo exercício, comemoramos os nossos 10 anos com a certeza de que estamos na direção certa. Principais beneficiárias dessa parceria, as cooperativas conquistaram outro patamar para promover o desenvolvimento sustentável das comunidades onde atuam e para popularizar o processo de gestão democrática, em que todos participam, opinam e edificam o bem comum.

Supported by shareholders and clients, we have advanced in large steps. We have made important and significant achievements what makes us believe that we can advance even more, and expand the forthcoming ways.

The portfolio of products and services was expanded, ensuing relevant results. The bank closed 2007 with R\$ 3.8 billion in managed resources, considering Treasury and Funds. The credit portfolio increased to R\$ 1.4 billion, while deposits were of R\$ 1.8 billion in worth. Our assets rose to R\$ 4.8 billions.

In that same year, we celebrated our 10th anniversary absolutely sure that we are following the right path. The cooperative system – main beneficiary of this partnership – was enhanced and is now capable of promoting the sustainable development of the communities where they work and popularizing the democratic management process that is drawn upon the participation and opinion of all, building wealth for all.

O futuro do Bancoob também chega mais cedo. Em meados de 2008 estaremos em estruturas nobres, modernas. O edifício-sede do banco resgata o orgulho do nosso sistema e prepara-o para se defrontar com a sua alvorada nova.

Por tudo isso, o regozijo é a gratidão a Deus e aos acionistas que nos confiaram a direção do Bancoob. Igualmente, agradecemos a todas as cooperativas do Sicoob que acreditaram na nossa instituição e aos nossos colaboradores pelo empenho e comprometimento.

O segredo para produzir mais é trabalhar unido. O banco está em pleno crescimento e o Sicoob já ocupa um lugar de destaque no Sistema Financeiro Nacional, sendo a sexta rede de atendimento do País. Segue sua trajetória para conquistar mais espaço. É uma questão de tempo.

Antonio de Azevedo Bomfim
Diretor-Presidente do Bancoob

The future of Bancoob is also advanced. By middle 2008 we will be installed on noble and modern structures. The Bank's main building recovers the pride of our system, while preparing it to face its new age.

For all that, we are most grateful to God and to the shareholders who trusted us to head the Bancoob. We would also like to thank all the Sicoob's cooperatives that believed in our institution, and our collaborators for their efforts and commitment.

Working together is the key for increasing production. The bank is in full expansion and the Sicoob is already prominent in the Brazilian Financial System, ranked as 6th in the country's network of services. It is following a path to win even more space. That's just a matter of time.

Antonio de Azevedo Bomfim
Bancoob CEO



Retrato da Empresa

Company Profile

Esperar o tempo certo para alçar grandes vôos está no nosso DNA.
Waiting the right time to rise is part of our DNA.

Trigésimo oitavo banco em volume de ativos no Sistema Financeiro Nacional, o Bancoob busca integrar o crescimento dos negócios com a estratégia da segmentação, para atender, com conhecimento e especialização, todos os segmentos do cooperativismo de crédito.

Banco comercial privado, sociedade anônima de capital fechado, cujo controle pertence a cooperativas centrais de crédito, o Bancoob oferece às entidades do Sicoob produtos e serviços bancários com vantagens competitivas e cria, a cada ano, oportunidades de diferenciação. Do mesmo modo, é responsável pela administração da liquidez do sistema, pelo repasse de recursos do mercado e de instituições oficiais e pela interligação tecnológica do sistema.

É por intermédio do Bancoob que as cooperativas mantêm estreito relacionamento com associados de diferentes perfis. Para fortalecer ainda mais essas entidades e agregar valor à rede de atendimento, implementou ações de acordo com as necessidades e expectativas do Sicoob, que estão descritas neste relatório.

Com modelo de gestão baseado em instrumentos de administração de controles e riscos, o banco prioriza a decisão colegiada, a transparência e a governança corporativa, criando oportunidades de negócios.

Ranked as the 38th bank in volume of assets in the Brazilian Financial System, the Bancoob seeks to integrate business growth to the segmentation strategy to serve, with expertise and knowledge, all segments of cooperative credit systems.

Private commercial bank and Limited Liability Company and the majority of its shares are held by 14 cooperative credit centers. The Bancoob provides Sicoob's entities with banking products and services with competitive edge besides creating, every year, opportunities of differentiation. Moreover, it is in charge of administering the liquid assets of that system, acting as an intermediary agent in passing over resources stemming from the market and official institutions, additionally to the system's technological connection.

The Bancoob assists the cooperative systems in holding close relationships with the members of different profiles. To strengthen those entities even more and add value to the services networks, it implemented actions responsive to the Sicoob's needs and expectations. Those actions are described herein.

Employing a management model based on control and risk management tools, the Bank places priority on the deliberative decision, transparency and corporate governance, adding value to the process and building business opportunities.

Conglomerado Bancoob

Cabal Brasil

Em sintonia com as tendências de mercado, o Bancoob ampliou o campo de atuação e formou seu conglomerado. Atualmente, é sócio majoritário da Bancoob Administradora e Gestora de Recursos (Bancoob AGR) e da Cabal Brasil.

Bancoob AGR

A Bancoob AGR é uma empresa especializada na administração e gestão de recursos de terceiros, credenciada pela Comissão de Valores Móveis (CVM). Segundo o último levantamento da Associação Nacional dos Bancos de Investimento (Anbid), data-base dezembro/07, ocupa o 37º lugar no ranking de administradores de recursos de terceiros.

A asset management adota uma filosofia de investimentos baseada na geração consistente de resultados e na adoção de rigorosos controles de riscos, disciplina operacional, foco na preservação do capital do investidor e transparência na tomada de decisões.

Em 2007, administrou nove fundos de investimentos distribuídos pelo banco e outros parceiros, dos quais sete são restritos a cotistas específicos.

A Cabal Brasil é uma empresa de administração de cartões constituída em 2000, cuja sede fica em Brasília (DF). Resultado de parceria inédita entre a Cabal Cooperativa de Provisión de Servicios Ltda. (Argentina) e do Bancoob, é responsável pelo processamento dos cartões de débito e crédito da Cabal e da MasterCard, dentro do Sicoob.

Com estratégia de atuação bem definida para o mercado brasileiro, a Cabal Brasil oferece a possibilidade do uso de uma nova bandeira de cartões, presente na Argentina, Uruguai e Paraguai há mais de 25 anos.

De origem cooperativista, a bandeira não restringe a sua atuação ao segmento. Ao contrário, permite a vinculação de outras entidades emissoras dos cartões, como bancos e financeiras. Por ter um sistema próprio, possui total autonomia para o desenvolvimento de novos produtos e processos específicos.

Em 2007, a Cabal Brasil lançou o cartão Cabal Vale, uma eficiente ferramenta para o pagamento de benefícios aos funcionários de empresas, exclusivamente, de forma eletrônica. Com o plástico, as organizações se livram do manuseio e distribuição dos vales-benefícios em papel, ganhando em agilidade e reduzindo custos operacionais.

Bancoob Conglomerate

Cabal Brasil

In tune with the market tendencies, the Bancoob expanded its field of work and built its conglomerate. Currently, it is the major shareholder of the Bancoob Administradora e Gestora de Recursos (Bancoob AGR) and Cabal Brasil.

Bancoob AGR

The Bancoob AGR is a corporation specialized in administering and managing outsourced resources, and is accredited by the Securities Commission (CVM). According to the last survey by the Brazilian Association of Investment Banks (Anbid), as of December/07, it occupies the 37th place in the outsourced resources administrators' ranking.

The asset management follows a philosophy of investments based on the consistent generation of outcomes and on the adoption of strict risk controls, operational discipline, focus on the preservation of the investor's capital and transparency to the decision-making process.

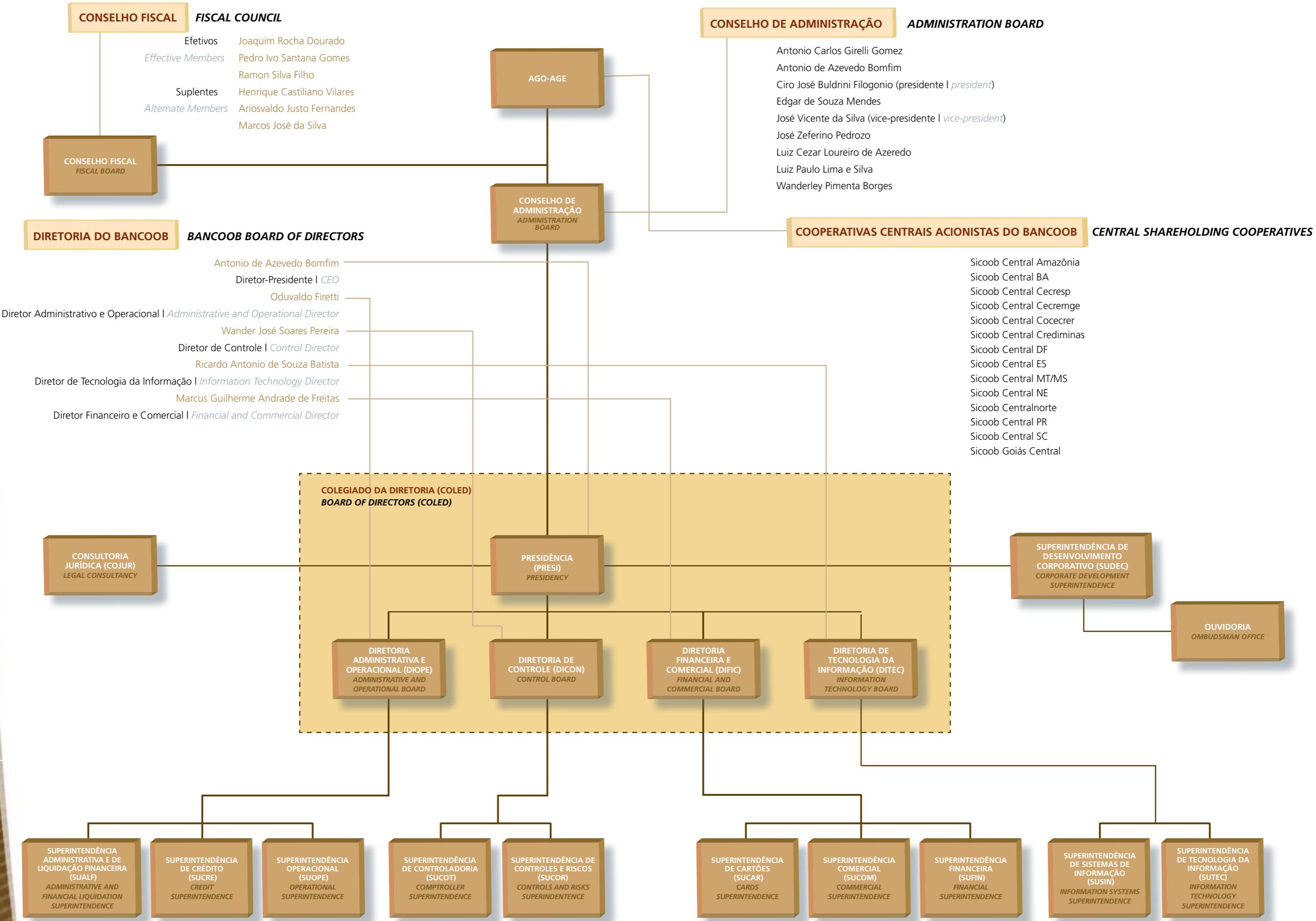
In 2007, it administered nine investment funds distributed by the bank and other partners, of which seven are restricted to specific shareholders.

The Cabal Brasil is a card administrator company established in 2000, with main business office in Brasilia (DF). Stemming from the innovative partnership between the Cabal Cooperativa de Provisión de Servicios Ltda. (Argentina) and Bancoob, it is in charge of processing the debit and credit cards of Cabal and Mastercard, within the Sicoob.

Drawing upon a work strategy tailored to the Brazilian market, the Cabal Brasil provides the possibility of using a new card administrator, found in Argentina, Uruguay and Paraguay, for over 25 years.

Originated in the cooperative system, the administrator is not limited to working in this segment. Rather, it allows for binding to other card issuers, such as banks and financial institutions. Since it has its own system, it is completely autonomous in what regards the development of new products and specific processes.

In 2007 the Cabal Brasil launched the Cabal Vale card. That is an efficient tool to the electronic payment of stipends to corporations' staff exclusively. The plastic card releases companies from handling and distributing the stipend tickets, leading to gains in agility and reducing operational costs. Time brings us together.





Plano Estratégico Bancoob
2008/2010

*Strategic Planning
2008/2010*

Foram dias, meses, anos. Hoje é uma vida.
Days, months, years have gone by. Now it is a life.

Num cenário favorável ao crescimento econômico, o Bancoob aperfeiçoou seu modelo de negócios para aumentar a capilaridade do Sicoob e perseguiu a excelência em capacitação e desempenho. Seguindo esse direcionamento, formulou o Plano Estratégico para o triênio 2008-2010, que tem o objetivo de balizar a instituição para a promoção do seu desenvolvimento e crescimento de forma contínua e segura.

Durante a formulação do plano, adotou-se a metodologia do *balanced scorecard* (BSC), que utiliza intensivamente o conceito de indicadores para a medição de resultados. Esse processo de aprimoramento foi responsável, também, pela formulação de objetivos em uma relação de causa e efeito, pela geração de valor para os diversos públicos relevantes da instituição e pelo alinhamento das áreas funcionais para o alcance do desafio contido na visão e para o cumprimento da missão.

Aprovado pelo Conselho de Administração, o novo posicionamento está descrito no mapa estratégico. Além de manter os padrões de governança corporativa, prioriza o relacionamento com as cooperativas do sistema, estabelece metas de ampliação dos negócios e garante mais investimentos em seu capital humano.

In an environment that enables the economic growth, Bancoob improved its business model to increase the Sicoob capillarity and pursue excellence in capacity-building and performance. Following that guideline, it outlined its 2008-2010 Strategic Plan, aiming at supporting the institution in the promotion of its continuous and safe development and growth.

During the plan formulation, it adopted the Balanced Scorecard (BSC) methodology that intensively employs the concept of indicators to measure the outputs. That enhancement process has also led to the formulation of objectives drawing on a cause/effect relationship and to the generation of value to different relevant audiences. It has also provided for the streamlining of functional areas to face the challenges posed by the vision and to attain its mission.

The new positioning was approved by the Administration Board and is described in the strategic map. Besides maintaining the corporate governance standards, it places priority on the relationship with the cooperative system's members, setting goals to expand the business and ensuring higher investments on the human capital.

Visão

Ser reconhecido como o banco das cooperativas do Sicoob e como uma instituição sólida e conceituada.

Missão

Contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento do Sicoob.

Valores

- Profissionalismo na gestão.
- Transparéncia e ética nos relacionamentos.
- Qualidade nos serviços e produtividade no trabalho.
- Crença no cooperativismo como fator de desenvolvimento econômico e social.

Negócio

Prestação de serviços bancários para atender às necessidades específicas de cooperativas de crédito.

Vision

To be recognized as the Sicoob cooperative system's bank and as a sound and trustable institution.

Mission

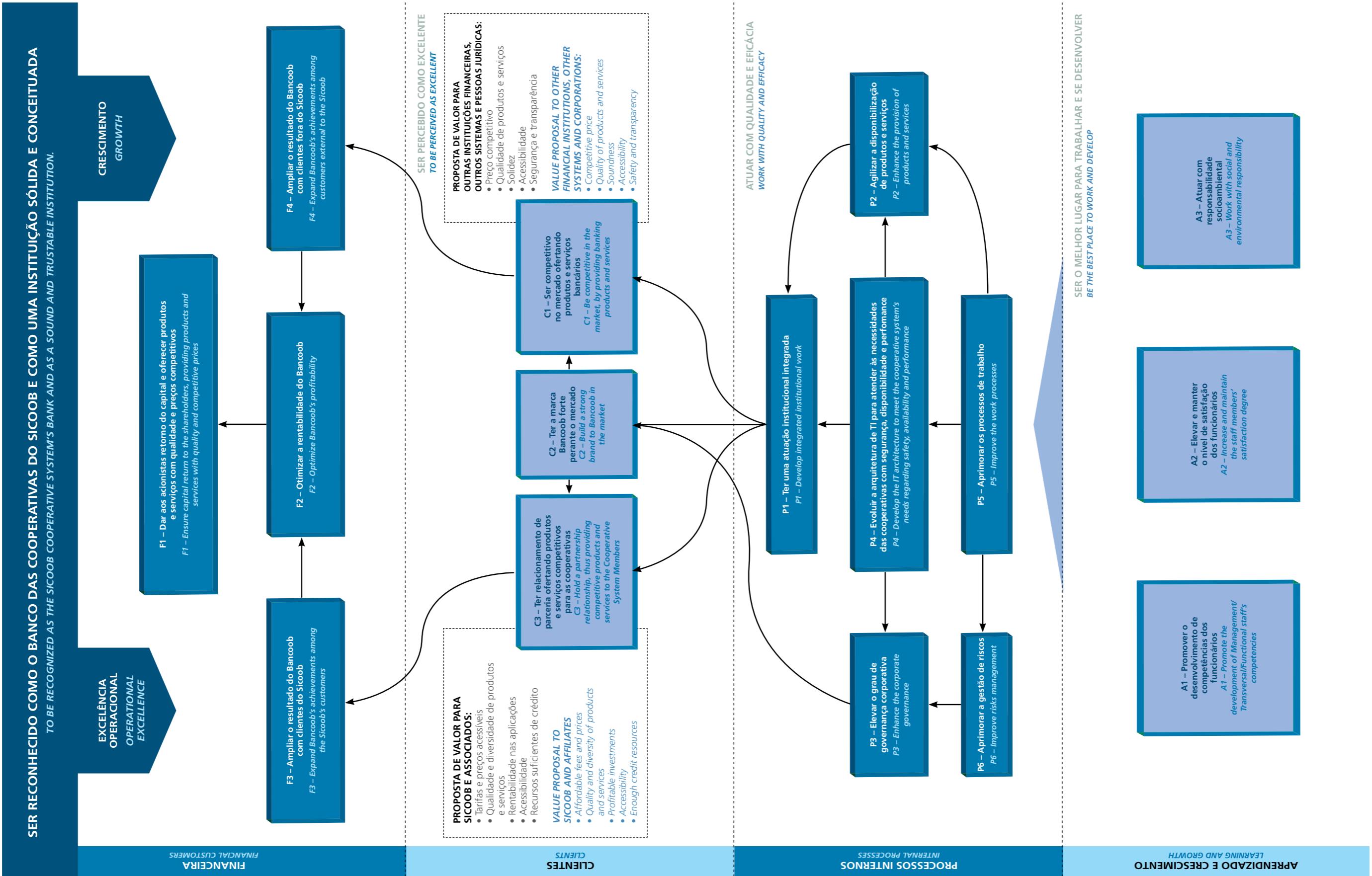
Contribute to Sicoob's development and enhancement.

Values

- Professionalism in management.
- Transparency and ethics in relationships.
- Quality in services and productivity in work.
- Belief in the cooperative system as a factor of economic and social development.

Business

Rendering banking services to meet the specific needs of the credit cooperatives.



Uma dezena de anos e milhares de histórias merecem palmas.

Ten years and thousands histories should be celebrated.



10



10 Anos de História

10 Years of History



O Bancoob construiu uma trajetória baseada na governança corporativa, na criação de diferenciais competitivos para o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob) e na cultura organizacional de constante aperfeiçoamento. Tudo começou em 1996, quando líderes dos principais sistemas cooperativos regionais se reuniram, em Assembléia Geral Ordinária, para a constituição do banco.

Com transparência, a instituição alinhou a sua missão às diretrizes repassadas por seu Conselho de Administração, adotando estratégias para alcançar as metas estabelecidas.

A cada exercício, assume novos desafios e busca parcerias em prol do fortalecimento do cooperativismo de crédito. Em harmonia com modelos de negócios que priorizam a convivência equilibrada entre o econômico-financeiro e o social, desenvolveu produtos e serviços adequados à realidade das entidades do Sicoob, conquistou resultados sólidos, atestando a qualidade da gestão.

Conheça os fatos que marcaram esses dez anos de história:

<ul style="list-style-type: none"> • Homologação da autorização de funcionamento do Bancoob pelo Banco Central. • Eleição dos membros da diretoria do Bancoob, em Assembléia Geral. • Início das atividades operacionais em setembro. • Realização das primeiras operações com as cooperativas centrais e singulares do Sicoob, em outubro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do capital de R\$ 9 para R\$ 19 milhões. • Adesão de mais duas cooperativas centrais às 11 existentes. • Estudos preliminares sobre o software de padronização tecnológica do Sicoob. • Início do desenvolvimento do Sistema de Informática do Sicoob (Sisbr). 	<ul style="list-style-type: none"> • Lançamento da administradora de cartões de crédito BC Card, em parceria com o Bansicredi. • Lançamento dos cartões Bancoob Visa e implantação do Sicoobcard. • Primeiro banco privado do País que recebe autorização do Ministério da Fazenda para operar com recursos próprios equalizáveis. • Aquições do primeiro terreno para construção de sua sede própria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Parceria com a Cabal Argentina, bandeira de cartão cooperativista. • Apresentação de novos serviços bancários: arrecadação de tributos federais e convênio com o INSS. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação da Confederação Nacional das Cooperativas de Crédito do Sicoob (Sicoob Brasil). • Assinatura do contrato entre o Bancoob e o Ministério da Agricultura, permitindo que o banco seja repassador de recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé). • Início dos serviços de arrecadação, mediante a assinatura do primeiro convênio. • Sistema de Informática do Sicoob (Sisbr) é implantado no Sicoob Credijustra, cooperativa pioneira na implantação do sistema. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação da carteira de fundos de investimentos. • Lançamento do cartão Sicoob Cabal Múltiplo. • Implantação do Sisbr na Credicitrus, filiada ao Sicoob Central Cocecrer e maior cooperativa do Sicoob. • Convênio com Sebrae para o microcrédito. • Implantação do primeiro Centro de Processamento de Serviços (CPS), em Belo Horizonte (MG). 	<ul style="list-style-type: none"> • Lançamento do Bancoob Credconsignado, linha de empréstimo com pagamento das parcelas por meio de consignação em folha. • Tecnologia da Informação (TI) do Bancoob ganha prêmio e-finance 2004 com case: solução em auto-atendimento. • Lançamento da Poupança Cooperada (Poupança Rural). • Implantação dos Centros de Processamento de Serviços em São Paulo (SP), Curitiba (PR) e Salvador (BA). • Lançamento da Intercredits – início da integração operacional do Sicoob. 	
 1997	 1998	 1999	 2000	 2001	 2002	 2003	 2004
<ul style="list-style-type: none"> • Reforma organizacional (estrutura e espaço físico), com a posse de nova diretoria. • Início da construção da sede própria, com lançamento da pedra fundamental. • Implantação dos Centros de Processamento de Serviços em Vitória (ES), Florianópolis (SC) e Goiânia (GO). • Criação da Diretoria de Tecnologia. • Implantação da Pesquisa de Clima Organizacional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Concessão pelo Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS) da autorização de funcionamento da Sicoob Previ, entidade fechada de previdência do Sicoob. • Aprovação do Acordo de Acionistas. • Autorização do Ministério da Justiça para o Bancoob realizar serviços de microfilmagem oficial. • Disponibilização de canais de atendimento e auto-atendimento em nova arquitetura tecnológica, de propriedade do Bancoob (ATM, correspondente cooperativo e novo caixa). 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação e eleição do Conselho de Administração do Bancoob para 2007/2010. • Lançamento do Sicoobcard MasterCard. • Aprovação da desimobilização da sede própria do Bancoob, em Assembléia Geral Extraordinária. • Implantação do Processo de Gestão do Desempenho. • Assinatura do contrato entre o Bancoob e o Banco do Brasil, permitindo que o banco seja repassador do recurso do Fundo de Financiamento Constitucional do Centro-Oeste (FCO). • Início da operação do Centro de Processamento de Dados (CPD) da sede própria do Bancoob. • Implantação da rede de comunicação multisserviço do Sicoob. • Sisbr ultrapassa 1.500 pontos de atendimento interligados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação da Confederação Nacional das Cooperativas de Crédito do Sicoob (Sicoob Brasil). • Assinatura do contrato entre o Bancoob e o Ministério da Agricultura, permitindo que o banco seja repassador de recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé). • Início dos serviços de arrecadação, mediante a assinatura do primeiro convênio. • Sistema de Informática do Sicoob (Sisbr) é implantado no Sicoob Credijustra, cooperativa pioneira na implantação do sistema. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação da carteira de fundos de investimentos. • Lançamento do cartão Sicoob Cabal Múltiplo. • Implantação do Sisbr na Credicitrus, filiada ao Sicoob Central Cocecrer e maior cooperativa do Sicoob. • Convênio com Sebrae para o microcrédito. • Implantação do primeiro Centro de Processamento de Serviços (CPS), em Belo Horizonte (MG). 	<ul style="list-style-type: none"> • Lançamento do Bancoob Credconsignado, linha de empréstimo com pagamento das parcelas por meio de consignação em folha. • Tecnologia da Informação (TI) do Bancoob ganha prêmio e-finance 2004 com case: solução em auto-atendimento. • Lançamento da Poupança Cooperada (Poupança Rural). • Implantação dos Centros de Processamento de Serviços em São Paulo (SP), Curitiba (PR) e Salvador (BA). • Lançamento da Intercredits – início da integração operacional do Sicoob. 	<ul style="list-style-type: none"> • Lançamento do Bancoob Credconsignado, linha de empréstimo com pagamento das parcelas por meio de consignação em folha. • Tecnologia da Informação (TI) do Bancoob ganha prêmio e-finance 2004 com case: solução em auto-atendimento. • Lançamento da Poupança Cooperada (Poupança Rural). • Implantação dos Centros de Processamento de Serviços em São Paulo (SP), Curitiba (PR) e Salvador (BA). • Lançamento da Intercredits – início da integração operacional do Sicoob. 	
 2005	 2006	 2007					

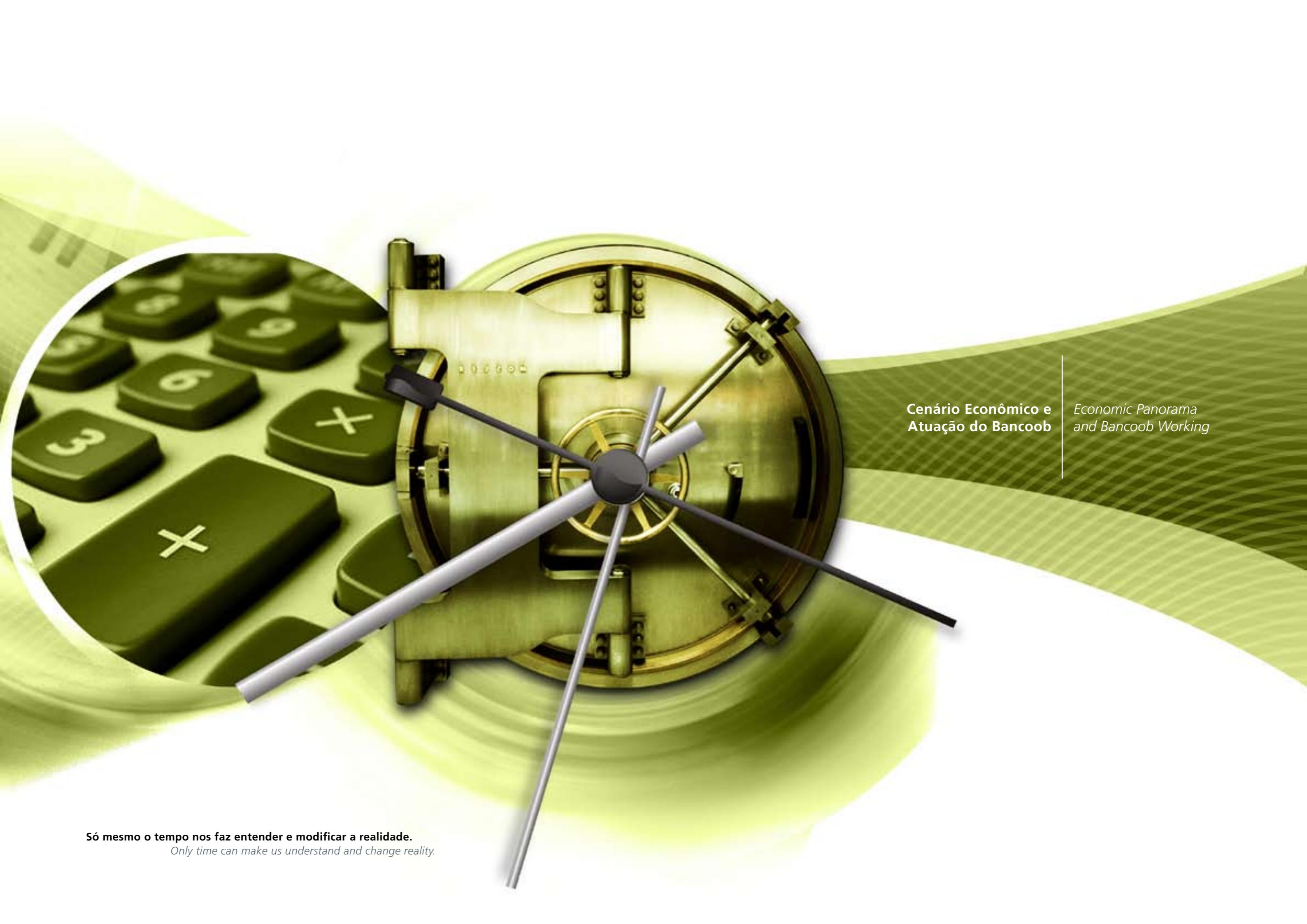
Bancoob built a path based on corporate governance, creation of competitive edges to the Cooperative Credit System in Brazil (Sicoob) and on the organizational culture of permanent improvement.

In a transparent way, the Bancoob streamlined its mission to the guidelines issued by its Administration Board, adopting strategies to reach the established goals.

Every year it undertakes new challenges and pursues partnerships capable of enhancing the credit cooperative system. In tune with business models that attach priority to the harmonious co-existence of the economic-financial and social aspects, it developed products and services responsive to the reality of Sicoob's entities, achieving sound outputs and, thus, certifying its managerial quality.

Get to know some milestones in this 10-year history:

1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
<ul style="list-style-type: none"> Authorization, by the Central Bank of Brazil, to Bancoob to start its operations. Election of the Bancoob Board in a General Assembly. Start of the operational activities in September. First operations with the center and singular cooperative centers of Sicoob, in October. 	<ul style="list-style-type: none"> Capital increase from R\$ 9 to R\$ 19 million. Incorporation of new two cooperative centers additionally to the 11 existing ones. Preliminary studies on the Sicoob's technological standardization software. Start of the Sicoob Computer System (Sisbr) development. 	<ul style="list-style-type: none"> Launching of the credit cards administrator BC Card, in partnership with the Bansicred. Launching of the Bancoob Visa cards and implementation of the Sicoobcard. First private bank in Brazil to be authorized by the Ministry of Finance to operate with its own equitable resources. Purchase of the first land plot to build its headquarters. 	<ul style="list-style-type: none"> Partnership with Cabal Argentina, a cooperative card administrator. Introduction of new banking services: collection of federal taxes and agreement with the Social Security (INSS). 	<ul style="list-style-type: none"> Establishment of the National Confederation of the Sicoob Credit Cooperative System (Sicoob Brazil). Signing of contract between the Bancoob and the Ministry of Agriculture, allowing the bank to serve as intermediary agent to passing over the Coffee Economy Advocacy Fund (Funcafé). 	<ul style="list-style-type: none"> Creation of the investment funds portfolio. Launching of the Sicoob Cabal Múltiplo card. The Sicoob Computer System (Sisbr) is implemented at the Credicitrus, affiliate to the Sicoob Credijustra – a pioneer cooperative in the system implementation. 	<ul style="list-style-type: none"> Agreement with Sebrae to Microcredit. Implementation of the first Services Processing Center (CPS), in Belo Horizonte, state of Minas Gerais. 	<ul style="list-style-type: none"> Launching of the Bancoob Credconsignado, a credit line in which the installments are discounted on the payroll. The Bancoob Information Technology (IT) wins the e-finance 2004 award with the case: Solution in self-service. Launching of the Cooperative System's Savings (Rural Savings). Implementation of Services Processing Centers (CPS), in São Paulo (state of São Paulo), Curitiba (state of Paraná) and Salvador (state of Bahia). Launching of the Intercredis – starting of the Sicoob operational integration.
2005	2006			2007			
<ul style="list-style-type: none"> Organizational reform (structure and physical space) when the new Board takes office. Start of the main building construction, with the laying of the foundation stone. Implementation of Services Processing Centers (CPS), in Vitória (state of Espírito Santo), Florianópolis (state of Santa Catarina) and Goiânia (state of Goiás). Establishment of the Technology Board. Implementation of the Organizational Climate Survey. 	<ul style="list-style-type: none"> Authorization by the Ministry of Social Security and Social Assistance (MPAS) to the establishment of the Sicoob Previ – the Sicoob's private pension fund. Approval of the Shareholders Agreement. Authorization of the Ministry of Justice to Bancoob to provide official microfilming services. Provision of service and self-service channels within the new technological architecture, property of the Bancoob (ATM, cooperative system correspondent and new cashier). 			<ul style="list-style-type: none"> Creation and election of the Bancoob Administration Board to a 3-year period. 2007/2010. Launching of the Sicoobcard Mastercard. Approval of the Bancoob headquarters' demobilization, in an Extraordinary General Assembly. Implementation of the Performance Management Process. Signing of contract between the Bancoob and the Banco do Brasil, allowing the bank to serve as intermediary agent to passing over the Mid-West Constitutional Financing Fund (FCO) resources. Starting of the Data Processing Center (DPC) works at Bancoob's headquarters. Implementation of the Sicoob multi-service communication network. The Sisbr exceeds to 1,500 service units interconnected. 			



**Cenário Econômico e
Atuação do Bancoob**

*Economic Panorama
and Bancoob Working*

Só mesmo o tempo nos faz entender e modificar a realidade.

Only time can make us understand and change reality.

O Brasil apresentou, em 2007, estabilidade macroeconômica, queda da taxa básica de juros (Selic) no primeiro semestre, inflação sob controle, aumento de competitividade e produtividade, requisitos fundamentais para a obtenção de ganhos de escala. O cenário favorável ao crescimento do País é resultado dos ajustes e dos investimentos feitos nos últimos anos.

O Produto Interno Bruto (PIB) registrou crescimento de 5,4%, impulsionado pela demanda doméstica. A melhora do mercado de trabalho, a redução da inadimplência, a elevação de 3,6% da massa salarial e o crescimento de 28,8% na oferta de crédito são fatores que contribuíram para a aceleração do consumo das famílias. As exportações também tiveram desempenho positivo no ano, com crescimento de 6,6%.

Diante desse contexto, o cooperativismo de crédito está usufruindo os benefícios de ter uma moeda estável, oferecendo aos milhares de associados uma rede de atendimento ampla. O Sicoob destaca-se nesse panorama, graças à política de concessão de crédito adotada pelo Bancoob, que é instrumento fundamental de desenvolvimento e inserção social, especialmente nas comunidades mais afastadas dos grandes centros urbanos.

Ao fomentar negócios para o Sicoob, o Bancoob possibilita a democratização do acesso a bens essenciais para a qualidade de vida e à criação de emprego e renda. Os produtos e serviços bancários são oferecidos às cooperativas, por meio de diferentes canais de atendimento, em condições favoráveis para os cooperados. A infra-estrutura tecnológica, disponibilizada pelo banco, impulsionou ainda mais os negócios do sistema, tanto na área rural quanto na urbana.

Indústria, comércio e agronegócio também vivenciam um bom momento e encerraram o ano com recordes em alguns segmentos. No campo, destaque para a melhor colheita de grãos do País, com 131,7 milhões de toneladas. E o Bancoob participou dessa fase, disponibilizando diversas linhas de crédito para agricultores e pecuaristas.

In 2007. Brazil reported macroeconomic stability, drop in the basic interests rate (Selic) in the first half of the year, controlled inflation, increased competitiveness and productiveness - crucial requirements to achieve scale gains. The enabling environment to the country's growth entails for the adjustments and investments made in last few years.

The Gross Domestic Product (GDP) increased in 5.4%, mainly due to the domestic demand. The improved labor market, reduced default, the 3.6% increase on wages and the 28.8% increase on the credit supply are some factors that have contributed to hastening the families' consumption. The exports performance was also positive in that year, with a 6.6% increase.

In that context, the credit cooperative system is enjoying the benefits ensuing from a stable currency, thus providing to its thousands members a broad services network. The Sicoob stands out in this panorama, thanks to the credit granting policy adopted by Bancoob – a crucial tool to the development and social insertion, mainly at those communities farther from the big urban centers.

By fostering businesses to the Sicoob, the Bancoob allows for democratizing the access to essential goods to the life quality and employment and income generation. The banking products and services are delivered to the cooperative system through different services channels, in favorable conditions to the cooperative members. The technological infrastructure provided by the Bank has fostered even more the system's businesses, both in the rural and urban areas.

Industry, commerce and agribusiness have experienced favorable moments and ended the year holding records in some segments. In the rural area, it is worth highlighting the grains crop in Brazil, equivalent to 131.7 million tons. And Bancoob was present in that stage, providing different credit lines to farmers and cattle raisers.



Capital Humano

Human Capital

O tempo e a experiência de cada um
contribuindo para o nosso crescimento.

*Each person's time and experience
contributing to our growth.*

O Bancoob prioriza a eficiência organizacional, motiva o seu capital humano e incentiva a troca de idéias e o compartilhamento de valores. Para melhorar os resultados corporativos, implementou política de gestão de pessoas alinhada aos negócios, com a finalidade de desenvolver competências e promover um clima saudável para garantir a satisfação dos funcionários.

O ponto de partida para criar ambiente de motivação foi o reconhecimento de que as pessoas são diferentes e de que a diversidade é fundamental para o crescimento da instituição. Pensando nisso, o banco mantém com seus empregados um relacionamento baseado no respeito, no direito de desenvolvimento pessoal e profissional, bem como na manutenção de condições adequadas de trabalho.

Ao final de 2007, o quadro funcional era composto por 429 pessoas, sendo 279 homens e 150 mulheres, além de contar com o auxílio de profissionais terceirizados. Desse total, 78% têm menos de 40 anos de idade, o que demonstra a predominância de profissionais jovens.

O banco tem, ainda, um papel importante: emprega portadores de necessidades especiais, estagiários e menores aprendizes, promovendo a inclusão social e incentivando o aprendizado.

Pensando no bem-estar de todos, o Bancoob disponibiliza em suas dependências ginástica laboral, massagem "quick", sala de descanso e aulões educativos. Também possui plano de cargos e salários e oferece benefícios, como planos de saúde e odontológico, auxílio-creche e seguro de vida. Todas as iniciativas estão incluídas em vários programas, como os descritos a seguir:

PROGRAMA – CRESCER JUNTOS



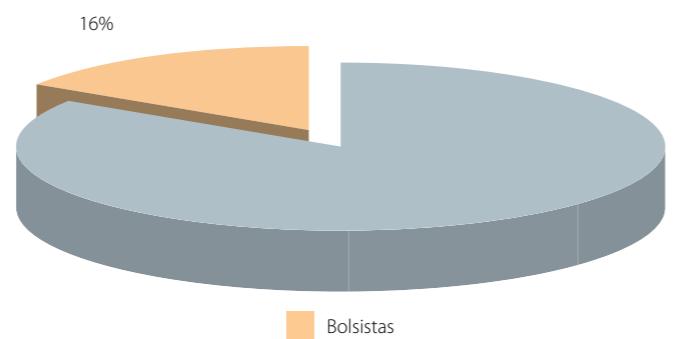
Com o propósito de aprimorar ainda mais o seu modelo de gestão, o Bancoob lançou, em 2007, o Processo de Gestão do Desempenho para todos os seus funcionários. Instrumento de gerenciamento de performance, propicia a execução do trabalho de acordo com os objetivos estratégicos e norteia as relações profissionais com base na compreensão, respeito e confiança entre as pessoas.

PROGRAMA – APRENDER SEMPRE



Preocupado em promover educação continuada e em aperfeiçoar as competências dos funcionários, o Bancoob desenvolve atividades para criar um clima harmônico, produtivo e orientado para resultados. Para conquistar o engajamento do quadro de pessoal, o banco investiu, em 2007, cerca de R\$ 980 mil, sendo R\$ 299 mil destinados a bolsa de estudos e R\$ 681 mil às demais ações de capacitação, incluídas despesas realizadas em viagens para eventos de treinamento.

Percentual de bolsistas – 2007



Entre as diferentes classificações de capacitação, observou-se predominância de gastos em treinamentos externos (R\$ 465.030,11), dos quais participaram 164 funcionários, seguidos de ações do tipo *in company*. Além disso, atingiu-se a média de aproximadamente 52 horas-aula de treinamento por funcionário, o que corresponde a R\$ 1.812,21 (excluídas bolsas de estudos) para cada.

PROGRAMA – INTEGRAR VOCÊ



O Programa de Educação e Integração (Proin) promove encontros com todos os novos admitidos, com a realização de palestras com representantes de cada área do banco. Cada empregado também recebe um kit que contém uma caixa com o Manual do Funcionário, Manual de Controles Internos, Manual de Gestão de Desempenho, uma caneta personalizada e um pin. Em 2007, foram realizados três Proins, com um público total de 104 participantes, entre funcionários e estagiários.

The Bancoob places priority on the organizational efficiency, encouraging its human capital and fostering the exchange of ideas and sharing of values. To improve its corporate outputs, it implemented the personnel management policy aligned with its business, in order to develop competencies and promote a healthy climate to ensure the staff members' satisfaction.

The starting point to set an encouraging environment was the recognition that people are different and that diversity is crucial to the institution's development. Bearing that in mind, the bank holds a relationship with its staff based on respect, the right to personal and professional development, as well as on the maintenance of proper working conditions.

By the end of 2007, the bank was staffed with 429 employees, of which 279 men and 150 women, additionally to outsourced professionals. Of that total, 78% are younger than 40 years old, evidencing the prevalence of young professionals.

Moreover, the bank plays another important role: it employs individuals with special needs, interns and practitioners under 18 years old, thus promoting the social inclusion and fostering the learning process.

Thinking of the welfare of all, the Bancoob provides, at its facilities, workplace exercise, quick massage, resting rooms, educational classes. It also has a professional development and remuneration plan, besides providing some benefits such as health and dental care plans, nursery allowance and life insurance.. The initiatives are included in different programs, as described below:

GROWING TOGETHER PROGRAM



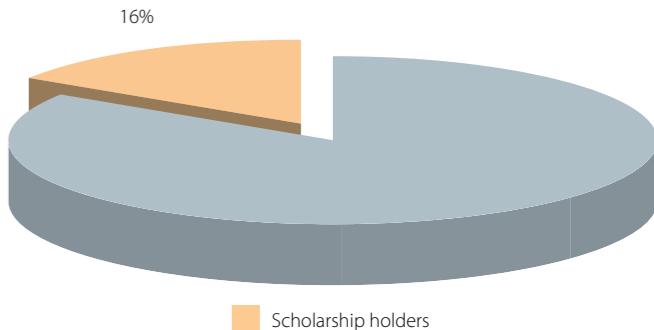
Aiming at improving even more its managerial model, in 2007 the Bancoob launched the Performance Management Process to all of its staff. The performance management tool allows for executing the work pursuant to the strategic objectives, and guides the professional links based on understanding, respect and reliability among people.

CONTINUOUS LEARNING PROGRAM



Aiming at promoting the permanent education and improving its staff's competencies, the Bancoob develops some activities oriented to set a harmonious and productive environment, results-oriented. To engage its staff, in 2007 the bank committed about R\$ 980 thousand, being R\$ 299 thousand allotted to scholarships and R\$ 681 thousand to the remainder capacity-building programs, including expenses related to travels to attend training events.

Percentage of scholarship holders – 2007



Among the different capacity-building classifications, prevailed the expenses with out company training courses (R\$ 465,030.11) attended by 164 staff members, followed by *in company* actions. Moreover it delivered about 52 class hours/employee, corresponding to R\$ 1,812.21 (excluding the scholarships) to each employee.

INTEGRATING YOU PROGRAM



The Education and Integration Program (Proin) promotes meetings with all the new employees, holding lectures with representatives from each area of the bank. Moreover, the Bank gives to each employee a kit with the Employee Manual, Internal Controls Manual, Performance Management Manual, a customized pen and a pin. In 2007, three Proins were held, totaling 104 participants among staff members and interns.



Produtos e Serviços

Products and Services

O tempo está sempre a favor de quem faz.

*Time is always beneficial to those who
make things happen.*

Com visão estratégica, o Bancoob incrementou, em 2007, o seu portfólio para atender às demandas das cooperativas do Sicoob, propiciando a essas entidades um atendimento mais ágil, moderno e eficiente. São cartões novos, diferentes funcionalidades no Sistema de Informática do Sicoob (Sisbr), contratos para repasse de verbas de programas, projetos e fundo constitucional.

O banco fechou o ano com R\$ 4,8 bilhões de ativos e patrimônio líquido de R\$ 107 milhões. Sua carteira de crédito passou de R\$ 1 bilhão para R\$ 1,41 bilhão, apresentando crescimento de 33,39% em relação ao exercício anterior. Desse total, R\$ 741,9 milhões referem-se às operações de crédito rural e R\$ 285,4 milhões aos repasses com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o que corresponde ao aumento de 38,8% e 65,5%, respectivamente, quando comparado a 2006.

O Bancoob repassou, ainda, R\$ 343,4 milhões de recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé), atingindo crescimento de 11,5% em relação ao ano anterior. Já o montante proveniente de recursos próprios atingiu a cifra de R\$ 45,5 milhões, evolução de 6,4% em comparação a 2006.

A carteira de crédito do banco tem 99,2% de suas operações enquadradas no nível de risco AA e A, segundo a classificação da Resolução CMN nº. 2.682/99. O índice de provisão médio mensal foi em torno de 0,35% da carteira de empréstimos. Foram liberadas 30.206 operações de créditos durante o ano, o que representa uma média mensal de 2.517 operações.

Os recursos são destinados a pessoas físicas e jurídicas, com destaque para as operações realizadas com o segmento do agronegócio.

O excelente desempenho demonstra que os produtos desenvolvidos pelo banco são valorizados pelos clientes. Mas os empréstimos não estão restritos ao campo, a área urbana também é beneficiada.

A captação da Poupança Cooperada também apresentou desempenho positivo, atingindo em 31 de dezembro o montante de R\$ 267,7 milhões. Essa performance confirma que esse tipo de aplicação continua atraindo os investidores brasileiros, especialmente em função do aumento da renda.

FAMÍLIA SICOBCARD

Em sintonia com o mercado e com as necessidades das cooperativas do Sicoob, o Bancoob reforçou a sua estratégia de atuação no segmento de cartões. Firmou parceria com a bandeira MasterCard e lançou o Sicoobcard MasterCard Standart, com risco de crédito da cooperativa, que começou a ser comercializado em meados de abril. Ao final do exercício, foram emitidos mais de 65 mil plásticos.

No mesmo exercício, fez o lançamento do Sicoobcard Mastercard Gold, produto que apresenta grande diferencial: o Sicoobcard Prêmios, programa de premiação em que todas as compras realizadas com o cartão valem pontos.

O Bancoob bateu, ainda, recorde de compras na função débito com os cartões da família Sicoobcard, movimentando R\$ 135 milhões em 2007, o que representa aumento de 75% em relação ao ano anterior. Na função crédito, após o lançamento do Sicoobcard MasterCard, alcançou a cifra de R\$ 40 milhões em compras.

O Bancoob também consolidou outro serviço: o Domicílio Bancário Redecard. Trata-se da possibilidade de as cooperativas serem domicílios bancários de seus associados credenciados ao sistema Redecard.

Para motivar e capacitar funcionários, dirigentes e estagiários das cooperativas centrais e singulares do Sicoob que trabalham com os cartões, o Bancoob promoveu o Desafio Sicoobcard, um jogo *on-line* de perguntas e respostas, com o objetivo de difundir informações sobre os produtos da área, o mercado e os agentes envolvidos nesse universo.

In a strategic view, in 2007 the Bancoob increased its portfolio to meet the demands of the Sicoob's cooperative system members, providing them a more agile, modern and efficient service. There are new cards with different functionalities in the Sicoob Computer System (Sisbr), contracts to transfer resources from programs, projects and the constitutional fund.

As of December 2007, the bank asset was R\$ 4.8 billion in worth, while its net equity was R\$ 107 million in worth. Its credit portfolio jumped from R\$ 1 billion to R\$ 1.41 billion, equivalent to a 33.39% increase in comparison to 2006. Of that total, R\$ 741.9 million correspond to the rural credit operations, while R\$ 285.4 million were in transfers with resources from the National Bank of Economic and Social Development (BNDES), equivalent to 38.8% and 65.5% increase, respectively, in comparison to 2006.

Furthermore, the Bancoob has also passed over R\$ 343.4 million in resources from the Coffee Economy Advocacy Fund (Funcafé), accounting for a 11.5% increase in relation to 2006. In turn, the amount from own resources reached R\$ 45.5 million, in a 6.4% increase in comparison to 2006.

99.2% of the bank credit portfolio is made of operations of AA and A risk level, according to the classification set on the Resolution CMN # 2.682/99. The average monthly provision index was around 0.35% of the loans portfolio. In 2007, 30,206 credit operations were cleared, standing for a monthly average of 2,517 operations.

The resources are allotted to natural persons and legal entity. It is worthy highlighting the operations with the agribusiness segment.

The outstanding performance is an evidence that the customers appraise the products developed by the bank. However, the loans are not limited to rural areas; the urban area is also approached.

The Cooperative Savings intake performance was positive, too. On 31 December 2007 it amounted to R\$ 267.7 million. The performance observed is a proof that this kind of investment still attracts the Brazilian investors, mainly because of the increased income.

THE SICOBCARD FAMILY

In tune with the market and the needs of Sicoob's members, the Bancoob reinforced its work strategy in the field of cards. It established partnerships with the Mastercard and launched the Sicoobcard Mastercard Standard, with the cooperative's credit risk. The card started to be traded by middle April. By the end of the year, more than 65 thousand cards had been issued.

In that same year, it launched the Sicoobcard Mastercard Gold. The new product brought a major differential: the Sicoobcard Prêmios – a program of awards where any purchase with the card is scored.

Moreover, Bancoob held record in purchases in the debit category using the Sicoobcard debit card family, transacting R\$ 135 million in 2007, representing a 75% increase compared to 2006. In what regards credit operations, after the Sicoobcard Mastercard was launched, the purchases with credit card amounted to R\$ 40 million.

The Bancoob has consolidated yet another service: the Redecard Banking Domicile. That is a possibility offered to the cooperatives to serve as banking domicile to their members accredited at the Redecard system.

In order to encourage and train the employees, leaders and interns in the central and singular cooperative centers of the Sicoob who work with cards, the Bancoob promoted the Sicoobcard Challenge. That is an on-line game of questions and answers, aimed at disseminating information on the industry products, the market and agents involved in that universe.

CONSTITUCIONAL DO CENTRO-OESTE (FCO)

O Bancoob foi a primeira instituição financeira a assinar o contrato de repasse de recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) com o Banco do Brasil.

Os procedimentos operacionais estão sendo desenvolvidos para que as primeiras contratações ocorram no início de 2008.

A medida facilitará o acesso ao crédito e beneficiará as cooperativas do Sicoob. Os recursos promoverão o desenvolvimento econômico e social do Centro-Oeste, por meio de financiamentos de projetos ligados às atividades produtivas nos setores da agropecuária, agroindústria, mineral, turístico, comercial e de serviços.

CENTRO DE PROCESSAMENTO DE SERVIÇOS (CPS)

Os sete Centros de Processamentos de Serviços (CPGs) do Bancoob, espalhados pelo Brasil, também prestaram serviço de compensação de qualidade às cooperativas e a diversas instituições financeiras do mercado. São também responsáveis pela cobrança, DOC, DEC, devoluções, custódia, microfilmagem, rastreamento de documentos e pesquisas em tempo real etc.

O volume global de compensação até 31 de dezembro de 2007 atingiu 120,8 milhões de documentos, o que corresponde a uma média diária de 485.538.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Em um cenário de franca expansão do cooperativismo de crédito, o Bancoob desenvolveu soluções tecnológicas que permitiram o lançamento de produtos e serviços competitivos no mercado bancário direcionados às entidades do Sicoob. Em 2007, alcançou a

**PRODUCTS AND SERVICES
SERVICE PROCESSING CENTER (CPS)**

The seven Data Processing Centers (DPCs) of Bancoob, spread all over Brazil, render high quality clearing services to the cooperative system and other financial institutions in the market. They are also in charge of the collection, values transfer (DOC, DEC), devolution, custody and microfilming, documents tracking and real-time research, among others.

The global check clearing volume as of December 31, 2007 reached 120.8 million documents, corresponding to a daily average of 485,538.

INFORMATION TECHNOLOGY

In a panorama of clear expansion of the credit cooperative system, the Bancoob has developed technological solutions that allowed for launching competitive products and services in the banking market, focusing on the Sicoob entities. In 2007, it reached the unprecedented figure of 1,515 service units that migrated to the Sicoob Computer System (Sisbr) that was developed and is managed by the bank.

marca histórica de 1.515 pontos de atendimento migrados para o Sistema de Informática do Sicoob (Sisbr), desenvolvido e gerenciado pelo banco.

Pontos de Atendimento	31/12/2006	31/12/2007
Cooperativas	443	469
PACs	919	1039
Bancoob / Coligadas	5	7
Total Rede Sicoob	1.367	1.515

MID-WEST CONSTITUTIONAL FINANCING FUND (FCO)

The Bancoob was the very first financial institution to sign a contract with Banco do Brasil to transfer resources from the Mid-West Financing Constitutional Fund (FCO).

The operational procedures are under development and the first contracting operations are expected to take place in early 2008.

That measure should facilitate the access to credit, benefit the Sicoob cooperative system. The resources should promote the economic and social development in the Mid-West region, through the financing of projects dealing with productive activities in the fields of farming and cattle raising, agroindustry, mineral, tourism, commercial and services.

Service units	31/12/2006	31/12/2007
Cooperatives	443	469
PACs	919	1039
Bancoob/Coligated Companies	5	7
Total Sicoob Network	1.367	1.515

That network takes Sicoob to a new position in the Brazilian financial system. The purpose is to provide continuity to the migration process until reaching all the Brazilian territory, including communities that are not served by banking services.

Essa rede eleva o Sicoob a uma nova posição no sistema financeiro brasileiro. O objetivo é continuar o processo de migração para cobrir todo o território nacional e atingir, inclusive, comunidades onde não existem serviços bancários.

Fator decisivo para a eficácia operacional, a integração permite que os associados do Sicoob realizem, por meio dos ATMs e do *internet banking*, transferências entre contas-correntes, aplicações na caderneta de poupança, operações entre bancos e transações entre cooperativas (intercredis).

A preocupação com disponibilidade e desempenho dos aplicativos tem sido uma constante no banco. De janeiro a dezembro de 2007, foram realizadas 2.139 atualizações em ambiente de produção, para proporcionar aos associados do Sicoob os benefícios decorrentes da automação bancária.

A meta é implementar, cada vez mais, produtos e serviços customizados, reduzir o tempo de atendimento nas cooperativas e criar novas oportunidades de negócios mediante o emprego de soluções tecnológicas.

De olho nas tendências do mercado e na concorrência com outras redes, o Bancoob também investiu nos canais de atendimento, habilitando novas funcionalidades que trazem comodidade aos usuários, e na atualização da tecnologia para modernizar o seu legado, como a definição da nova arquitetura de TI e o início da reconstrução dos sistemas.

O volume de transações processadas pelo Sisbr cresceu bastante em 2007. Foram realizados vários trabalhos de infra-estrutura no ambiente de TI para suportar a movimentação do sistema e viabilizar o crescimento do Sicoob.

Evolução do SISBR

Itens	Dezembro 2006	Dezembro 2007	Crescimento
Pontos de atendimento integrados	1.367	1.515	10,83%
Pontos da rede de comunicação	1.246	1.371	10,03%
Caixa – terminais ativos	2.751	3.174	15,38%
ATM – terminais ativos	173	433	150,29%
Contas-correntes controladas (todas as modalidades)	1.358.061	1.724.771	27%
Operações de Crédito – estoque	1.127.550	1.373.126	21,78%
Contas habilitadas – Sicoobnet	67.996	158.064	132,46%
Transações <i>internet banking</i>	441.202	1.987.596	350,50%
Transações de caixa	6.681.731	7.636.244	14,29%
Transações Intercredis	135.829	214.233	57,72%
Transações cartão de débito	197.158	321.774	63,21%
Transações de retaguarda	35.861.356	40.066.223	11,73%

A key factor to the operational efficacy, the integration allows the Sicoob members to use the ATMs and Internet banking services to make transfers between bank accounts, make deposits in the savings account, perform inter-bank operations and inter-cooperation transactions (intercredis).

The bank is permanently concerned about the availability and performance of the applications. From January to December 2007, the production environment underwent 2,139 updates to provide the Sicoob's member the benefits granted by the banking automation.

The goal is to implement more and more customized products and services, reduce the waiting time in the cooperatives and build new business opportunities by employing technological solutions.

Always focusing on the market tendencies and the competitiveness with other networks, the Bancoob has also made investments on service channels, providing new functionalities to increase the customers' comfort. Moreover, it invests on updating the technology to modernize its legacy, such as the outlining of a new IT architecture and the reconstructing of the systems.

The volume of banking transactions processed by the Sisbr disclosed significant increases in 2007. Several infrastructure works were developed in the IT environment to lend support to the system and allow for the Sicoob expansion.

SISBR DEVELOPMENT

Itens	December 2006	December 2007	Growth
Integrated service units	1.367	1.515	10,83%
Communication network sites	1.246	1.371	10,03%
Cashier – active terminals	2.751	3.174	15,38%
ATM – active terminals	173	433	150,29%
Controlled bank accounts (all modalities)	1.358.061	1.724.771	27%
Credit Operations – stock	1.127.550	1.373.126	21,78%
Accredited accounts – Sicoobnet	67.996	158.064	132,46%
Internet banking transactions	441.202	1.987.596	350,50%
Cashier transactions	6.681.731	7.636.244	14,29%
Intercredis transactions	135.829	214.233	57,72%
Debit card transactions	197.158	321.774	63,21%
Back-office transactions	35.861.356	40.066.223	11,73%

The Bancoob has also implemented a new terrestrial communication network, employing the MPLS (Multiprotocol Label Switching) technology, fully connected to the satellite-based communications network. Currently, 80% of the services units are served by the network. The satellite-based network, in turn, rests on 316 operational stations, serving the cooperatives and PACs, both in principal access and contingency.

Launched in July 2007, the corporate voice network makes over 800 calls a day, allowing many members of the Sicoob to communicate without the usual commercial telephone costs, including the inter-urban calls.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE TI EM 2007

- Novo Data Center
- Nova Arquitetura
- Sicoobnet pessoal (novo *internet banking*)
- Sicoobnet empresarial (*office banking*)
- Monitoramento dos ATMs
- Novas funcionalidades nos canais de atendimento
- Implantação do Sicoob Tranquiliidade
- Implantação do Banco Correspondente
- Projeto Seta – definição da nova arquitetura de TI e início da reconstrução dos sistemas
- Saque de benefício INSS no ATM
- Implantação do Gerenciador de Requisições e Incidentes (GRI)
- Novo caixa – substituição do caixa metaframe por nova solução, deixando a antiga apenas onde se usa token

MAIN IT ACHIEVEMENTS IN 2007

- New Data Center
- New Architecture
- Personal Sicoobnet (new *internet banking*)
- Entrepreneur Sicoobnet (new *internet banking*)
- ATMs monitoring
- New functionalities in the service channels
- Implementation of the Sicoob Tranquility
- Corresponding Bank Implementation
- Seta Project – Definition of the new IT

architecture and starting the systems reconstruction
 • Withdrawal of INSS benefits at the ATM
 • Implementation of the Requests and Incidents Manager (GRI)
 • New Cashier – replacement of the metaframe cashier for a new solution, leaving the old one only to sites where the token is used

PORTFÓLIO**PRODUTOS**

- CDB
- CPR – Cédula de Produto Rural
- Fundos de Investimentos
- Cartões de Crédito (Cabal, Mastercard e Visa)
- Cartões de Débito (Mastercard Maestro)
- Financiamento de Custeio para Atividades Agropecuárias (Funcafé, recursos obrigatórios, recursos equalizáveis, Pronaf e poupança rural)
- Financiamento de Investimento para Atividades Agropecuárias (Pronaf, recursos obrigatórios e poupança rural)
- Financiamento de Operações de Investimento para Indústria, Comércio, Serviço e Setor Agropecuário (BNDES)
- Repro Bens Duráveis
- Repes Estruturação
- Desconto de Recebíveis
- Capital de Giro
- Empréstimo para Repasse
- Empréstimo Repasse Especial
- Cotas Partes
- Poupança Cooperada (poupança rural)
- Credconsignado
- Conta-salário
- Crédito Pessoal
- Carta Fiança
- Crédito Rotativo

SERVIÇOS

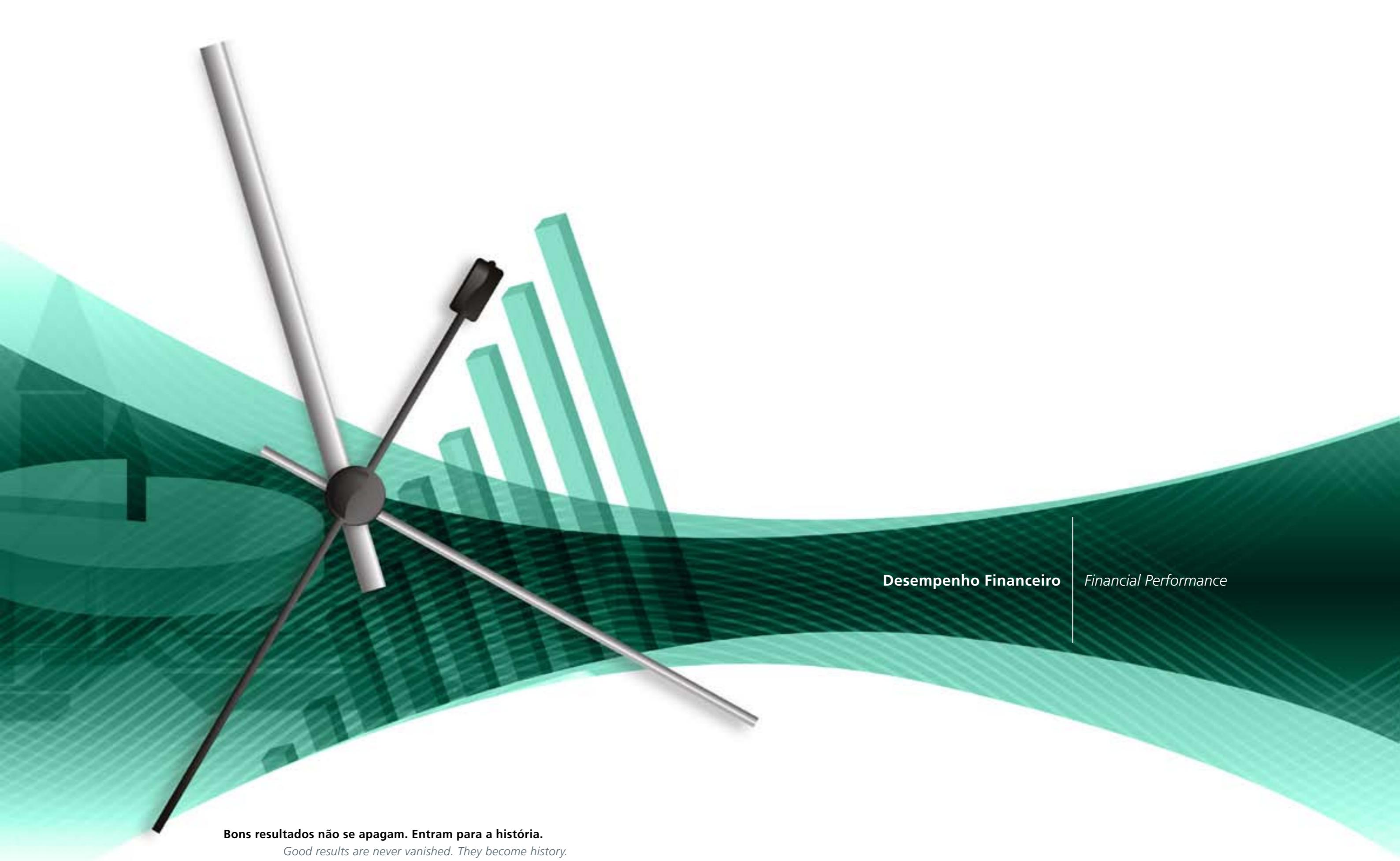
- Compensação de cheques e outros papéis
- Recebimento de convênios
- Recebimento de tributos municipais, estaduais e federais
- Cobrança bancária
- Transferência de numerários por meio do SPB, TED e outros
- Pagamento de benefícios previdenciários
- Sicoobnet (*internet banking* do Sicoob)
- Intecredis (ferramenta tecnológica que interliga as cooperativas do Sicoob)
- Fornecimento de talões de cheques e bloquetos de cobrança
- Intermediação de títulos públicos e privados
- Digitalização de documentos
- Custódia de cheques e outros recebíveis
- Domicílio bancário
- Microfilmagem eletrônica oficial de documentos
- Ordem de pagamentos por conta de terceiros
- Logística de transporte de documentos de segurança
- Voz sobre IP (VoIP)

PORTFOLIO**PRODUCTS**

- *CDB*
- *CPR – Rural Product Bond*
- *Investment Funds*
- *Credit Cards (Cabal, Mastercard and Visa)*
- *Debit Cards (Mastercard Maestro)*
- *Financing of agricultural activities (Funcafé, mandatory resources, equitable resources, Pronaf, and rural savings account)*
- *Financing of investment to agricultural activities (Pronalf, obligatory resources and rural savings account)*
- *Financing of investment operations for industry, commerce, services and farming sector (BNDES)*
- *Repro – Non-expendable assets*
- *Repes - Structuring*
- *Cashing of receivable payments*
- *Working Capital*
- *Loans for Transfer*
- *Loans for Special Transfer*
- *Parties' Quotas*
- *Cooperative System's Savings (Rural Savings Account).*
- *Credconsignado (Consigned Credit)*
- *Salary Account*
- *Individual Credit*
- *Guarantee Letter*
- *Revolving Credit*

SERVICES

- *Cleared checks and other papers*
- *Receiving of accords and treasuries*
- *Receiving of municipal, state, and federal taxes*
- *Bank collection*
- *Transfer of values (DOC, TED, and others)*
- *Payment of social security benefits*
- *Sicoobnet (Sicoob's Internet banking service)*
- *Intecredis (Technological tools linking Sicoob's cooperatives)*
- *Check book and bank drafts supply*
- *Public and private titles intermediation*
- *Documents scanning*
- *Custody of checks and other receivables*
- *Banking domicile*
- *Electronic microfilming of official documents*
- *Payment order to third parties*
- *Transportation logistic to security documents*
- *Voice over IP (VoIP)*



Desempenho Financeiro

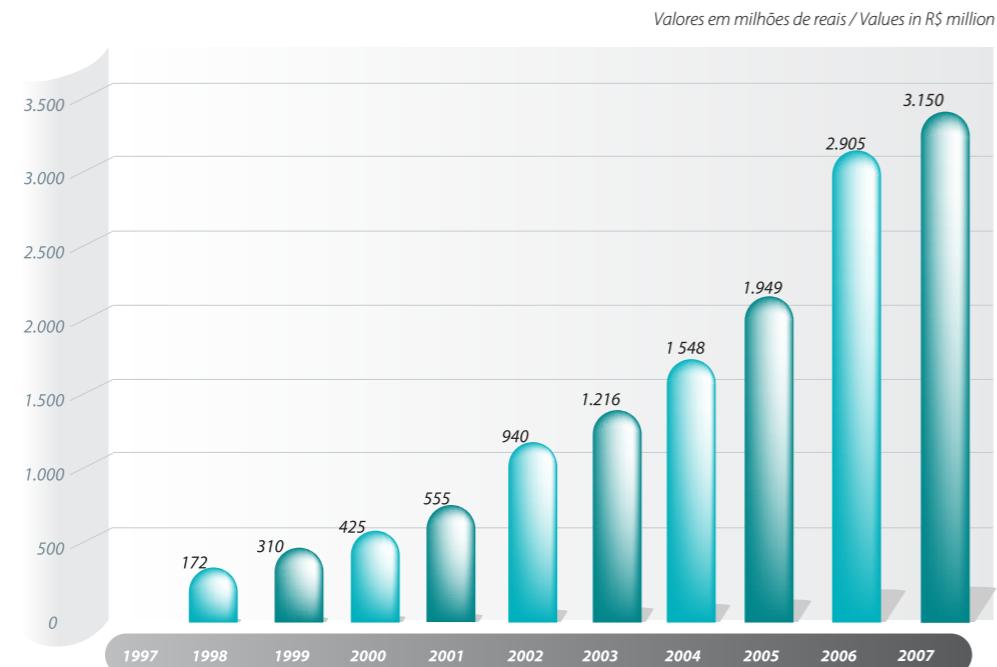
Financial Performance

Bons resultados não se apagam. Entram para a história.

Good results are never vanished. They become history.

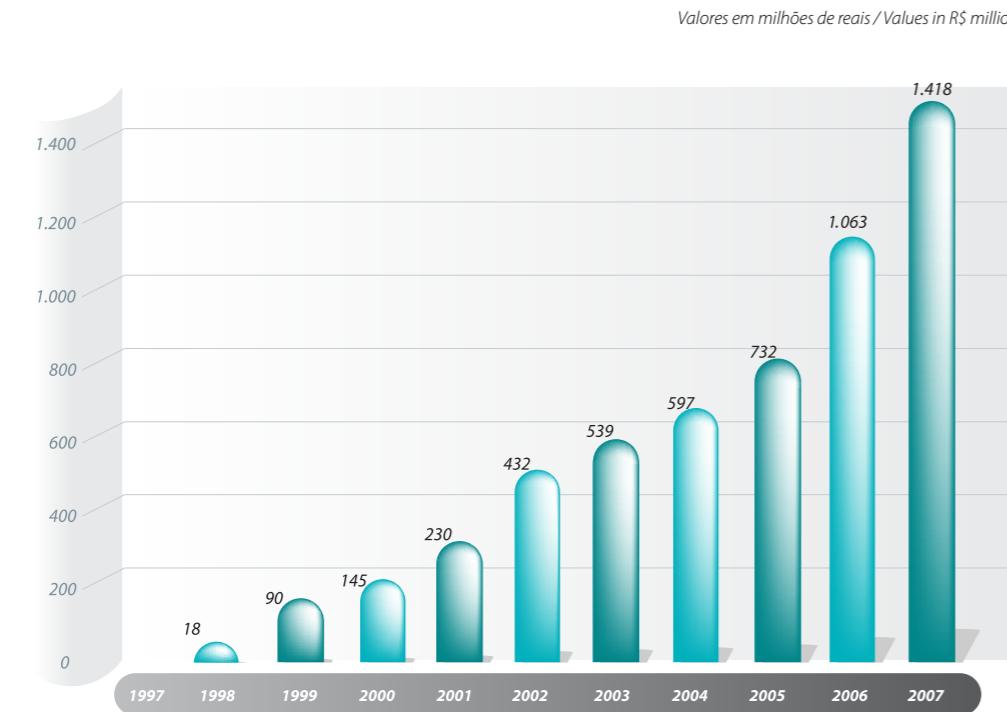
Depósitos / Recursos Administrados

Deposits / Managed Resources



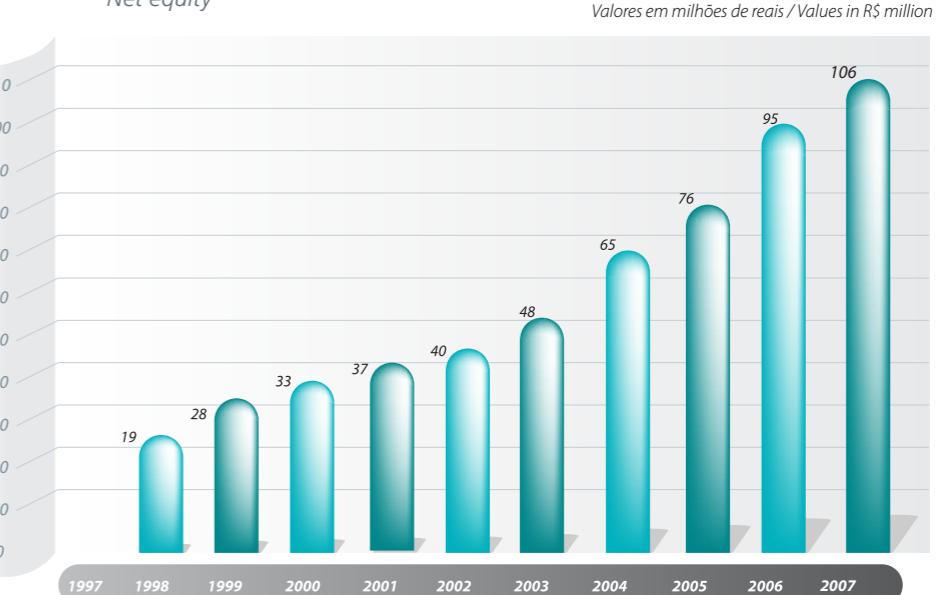
Operações de Crédito

Credit Operations



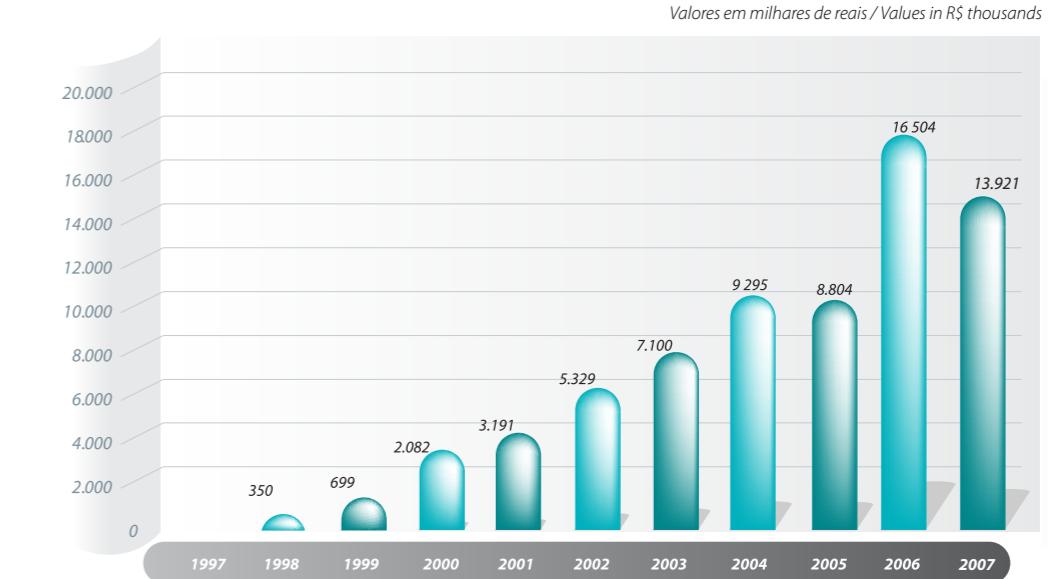
Patrimônio Líquido

Net equity



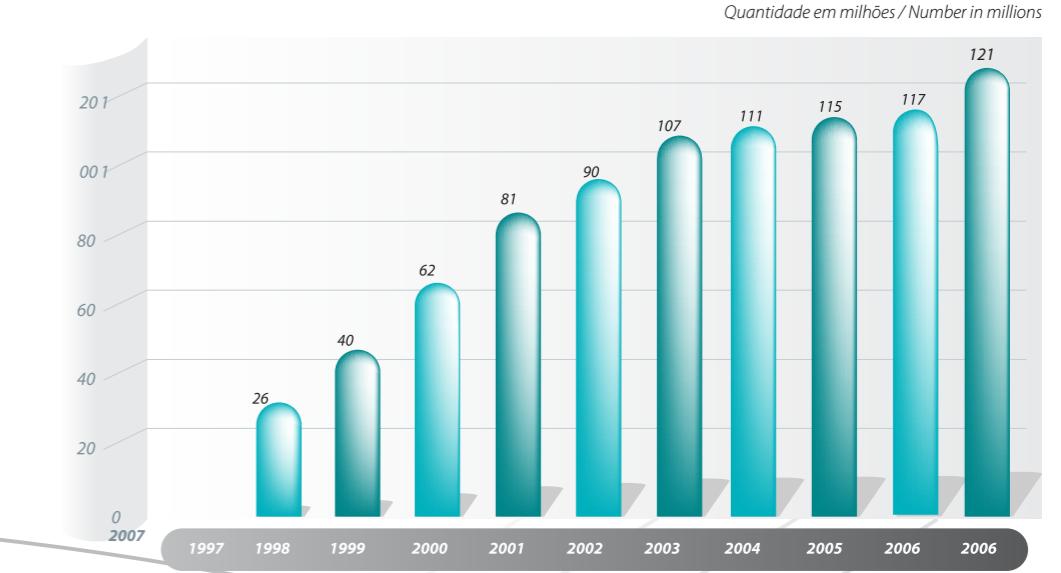
Lucro Líquido no Exercício

Net profit in the year



Documentos Compensados

Cleared Documents





As transformações para melhor.

The changes for better.

Relatório da Administração

Administration Report

Os indicadores conjunturais atestam o crescimento econômico brasileiro no ano de 2007, tendo sido mantida a continuidade da redução da taxa de juros, influenciando positivamente a expansão da atividade creditícia. A partir de meados do ano, a crise na economia norte-americana refletiu no aumento da volatilidade dos mercados internos, sem, contudo, afetar substancialmente o Bancoob devido a sua postura de reduzida exposição a riscos.

O Banco no exercício continuou a sua trajetória de crescimento econômico-financeiro, conjugado com significativos avanços em termos de governança corporativa.

A definição do grupo de controle societário, a adequação do estatuto social à nova realidade de governança e, em especial, a eleição do primeiro Conselho de Administração do Bancoob, ocorrida em agosto, representam avanços significativos no modelo de gestão, de forma a compatibilizá-lo com a visão dos acionistas e às melhores práticas de mercado.

Foi nesse ambiente fortalecido pelo novo contexto de governança que o Banco deu continuidade à implantação de ações que redundaram em um desempenho alinhado a sua missão de contribuir para o desenvolvimento das cooperativas de crédito do Sicoob (Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil). Investiu, principalmente, em desenvolvimento dos processos tecnológicos, lançou novos produtos e serviços, além de ter reduzido tarifas de serviços, proporcionando maiores condições de competitividade às cooperativas.

Eleita como principal prioridade pela administração, a tecnologia da informação continuou a receber significativos investimentos, garantindo a execução de projetos essenciais do planejamento tecnológico, a exemplo da reestruturação da rede de comunicação, implantação da nova arquitetura tecnológica e disponibilização de novas funcionalidades nos canais de atendimento. Fato de elevada relevância foi a conclusão das obras de infra-estrutura física do novo CPD, que entrará em operação no primeiro semestre de 2008.

No exercício, foram disponibilizados novos produtos e serviços – cartão de crédito Mastercard, Domicílio Bancário Mastercard, cartão Cabal Vale, novos convênios de arrecadação, Fundo de Investimentos em Ações e Plano de Previdência Multiinstituidor.

Fato relevante foi o credenciamento do Bancoob como agente repassador de recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste, antiga reivindicação do Sicoob, devendo as primeiras operações ser estruturadas no primeiro semestre de 2008.

A construção do edifício-sede do Banco deverá ser concluída no primeiro semestre de 2008. Será estruturada operação de Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI, como forma de desimobilizar o investimento, atendendo aos objetivos de contribuir para melhor adequação de seus indicadores patrimoniais, e disponibilizar interessante instrumento de aplicação financeira para as cooperativas e associados do Sicoob.

O processo de gestão do Bancoob encontra-se focado no atendimento às necessidades de negócios e operacionais das cooperativas integrantes do Sicoob, tendo como importante elemento o constante desenvolvimento da administração de riscos.

Nesse contexto, as políticas de tesouraria e crédito priorizam a adoção de posições de reduzida exposição a riscos.

O gerenciamento do risco de mercado é realizado por área específica, obedecendo aos princípios de segregação de função das atividades da mesa de operações e retaguarda. Essa estrutura, com as adequações necessárias, será a responsável em atender à Resolução CMN 3.464/07.

The conjuncture indicators reveal the Brazilian economic growth in 2007, where the interest rates continued to be reduced with positive impacts on the credit activity expansion. As of middle 2007, the North American economic crisis was reflected on the increased volatility of the domestic market. Nonetheless, it has not significantly affected Bancoob, because of its posture of reduced exposure to risks.

In that year, the Bank followed its economic-financial growth path, jointly with significant advances in terms of corporate governance.

The definition of the shareholders' control group, the adjustment of the Bylaws and Statutes to the new governance reality, and notably the election of the first Bancoob Administration Board in August represent major advances in the management model towards matching it to the shareholders' view and to the best market practices.

And it was in that environment, strengthened by the new governance context that the Bank provided continuity to the implementation of actions that entail a performance aligned to its mission of contributing to the development of credit cooperatives belonging to the Sicoob (Cooperative Credit System in Brazil). Most of its commitments were assigned to the development of technological processes, launching new products and services, besides reducing the services fees. That allowed for improving the cooperatives' competitiveness conditions.

Elected by the administration as the main priority, significant investments were allotted to the information technology, thus guaranteeing the execution of key projects to the technological planning, such as the restructuring of the communication network, implementation of the new technological architecture and availability of new functionalities in the service channels. An extremely relevant fact was the conclusion of the physical infrastructure works of the new DPC, which will become operational in the first half of 2008.

In 2007, the Bancoob launched new products and services, such as the Mastercard credit card, Mastercard Banking Domicile, Cabal Vale Card, new collection agreements, Equity Investment Funds and the Multi-instituted Social Security Plan.

An outstanding fact was the accrediting of the Bancoob as an intermediary agent to transfer resources from the Mid-West Financing Constitutional Fund - a long-lasting claim of Sicoob. The first operations should be structured in the first half of 2008.

The constructing of the Bank premises should be concluded in the first half of 2008. The Real Estate Receivables Certificate (CRI) is to be structured, as a way for demobilizing the investment, thus meeting the objectives of contributing to enhance the equity indicators and providing interesting tool of financial application to the cooperatives and members of Sicoob.

The Bancoob management process is focused on serving the business and operational needs of the cooperatives part of Sicoob, where a key element is the permanent development of the risk management.

Within that context, the treasury and credit policies place priority on the reduced exposure to risks.

The market risks are managed by a specific area, pursuant to the principles of segregating the operations and back-office tasks. That structure, after undergoing the required adjustments, should comply with the Resolution CMN 3.464/07.

No decorrer do exercício, foi implantada a estrutura de gerenciamento de risco operacional que, calcada na política estabelecida, visa principalmente a contribuir para uma constante melhoria dos processos, consequentemente mitigando riscos. A metodologia adotada pelo Banco para dar tratamento ao risco operacional encontra-se em processo de implantação, tendo sido constante o desenvolvimento de ações no sentido de disseminação da política e envolvimento dos gestores no processo. Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/06, art.4º §2º, encontra-se disponível em www.bancoob.com.br relatório evidenciando a estrutura de gerenciamento do risco operacional.

O Bancoob implantou Ouvidoria, estando a sua estrutura atuando de acordo com as disposições da Resolução CMN 3.477/07. A Ouvidoria é entendida como importante elemento no processo de comunicação, inclusive, ao possibilitar a padronização e tempestividade dos demais canais de atendimento aos clientes. No montante de R\$ 4.803.833 mil, o ativo total do Banco apresentou evolução de 33,96% em relação ao mesmo período do ano anterior. As operações de crédito, que totalizaram R\$ 1.418.827 mil, cresceram 33,39% no mesmo período. Na composição da carteira, merece destaque a significativa participação de operações de crédito rural e repasses do BNDES e Funcafé.

A carteira de títulos, que conta com expressiva participação de papéis de emissão do governo federal, atingiu o valor de R\$ 3.175.643 mil, aumentando 32,85% em comparação ao período anterior. Os títulos classificados como "mantidos até o vencimento" totalizaram R\$ 90.598 mil, estando amparados por estudos de capacidade financeira.

Os depósitos totais, no valor de R\$ 1.857.747 mil, apresentaram a significativa evolução de 22,21% em relação ao mesmo período anterior.

Contando com uma estrutura de sete Centros de Processamento de Serviços (CPS), o Bancoob adotou a opção estratégica de disponibilizar a prestação de serviços bancários a outros agentes do mercado financeiro. Com isso, consolida a importância da atividade de prestação de serviços, que sempre foi a principal fonte de resultados do Banco.

Os fundos de investimentos administrados pela Bancoob AGR continuaram a sua trajetória de crescimento e reconhecido destaque no mercado financeiro por meio de sucessivas premiações, evoluindo de importância na composição do resultado do Banco.

No segmento de cartões de crédito, importantes fatos ocorreram, merecendo destaque, além do lançamento de novos cartões, a homologação da Cabal Brasil como processadora da Bandeira Mastercard.

O resultado do Banco, no valor de R\$ 13.921 mil, apesar de inferior ao mesmo período do ano anterior, é considerado pela administração como satisfatório, pelo fato de refletir um processo de redução de tarifas que beneficiou as cooperativas integrantes do Sicoob.

A rentabilidade do patrimônio anualizada de 14,70%, tendo como base dezembro de 2006, é superior à taxa do CDI de 11,82%, em conformidade com o planejamento do Banco.

Os nossos agradecimentos aos acionistas e clientes pela confiança e constante apoio, bem como aos funcionários pela dedicação e compromisso.

During the year, the operational risk management structure was implemented. Drawing on the policy set out, the structure aims at contributing to the continuous improvement of processes, thus mitigating risks. The methodology adopted by the Bank to deal with the operational risk is under implementation. The actions towards disseminating the policy and engaging the managers to the process are consistently developed. Pursuant to the Resolution CMN 3.380/06, art.4 §2, the report disclosing the operational risk management is available at www.bancoob.com.br.

The Bancoob has also established an Ombudsman Office that works in compliance with the provisions of Resolution CMN 3477/07. The Ombudsman office is perceived as a key element in the communication process, inclusively to allow for the standardization and timeliness of the remainder channels of services to customers. To total equity of the Bank, R\$ 4,803,833 thousand in worth, disclosed a 33.96% increase in comparison to the same period in 2006. The credit operations totaled R\$ 1,418,827 thousand, accounting for a 33.39% increase in that same period. In what regards the portfolio, the outstanding participation of rural credit operations and the transfers of BNDES and Funcafé resources are worthy of mentioning.

The bonds portfolio, that rests on the expressive participation of the Federal Government bonds, amounted to R\$ 3,175,643 thousand, accounting for a 32.85% increase in comparison to the last year. The bonds classified as "held until maturity" have totaled R\$ 90,598 thousand, and are supported by financial capacity studies.

The total deposits, amounting to R\$ 1,857,747 thousand, pointed out a significant 22.21% increase when compared to 2006.

Resting on a structure composed of seven Services Processing Centers (CPS), the Bancoob adopted the strategic option of providing banking services to other agents in the financial market. That consolidates the importance of the services delivery activity that has always been the main source of achievements to the Bank.

The investment funds administered by Bancoob AGR remained on their growth path and achieved an outstanding position in the financial market, recognized through the successive awards. Moreover, it increased its importance on the Bank's achievement composition.

Important facts took place in the segment of credit cards. Besides the launching of new cards, it is worth mentioning the homologation of the Cabal Brasil as the Mastercard processing agent.

The Bank profits, of R\$ 13,921 thousand in worth, despite being lower than that for the same period in the previous year, is considered satisfactory because it mirrors a process of fees reduction that benefited the cooperatives member of the Sicoob.

The annual equity profitability (14.70%) as of December 2006, is higher than the CDI rate (11.82%) according to the Bank planning.

Our gratitude to all shareholders and customers for the confidence and permanent support, and to our staff for their devotion and commitment.

(Em R\$ mil)

ATIVO	2007	2006
CIRCULANTE	3.579.635	2.645.118
DISPONIBILIDADES	7.553	984
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (nota 4)	1.385.967	937.100
Aplicações no mercado aberto	1.026.737	673.351
Aplicações em depósitos Interfinanceiros	359.230	263.749
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	961.501	803.615
Carteira própria (nota 5a)	183.452	189.476
Vinculados a compromissos de recompra (nota 5a)	465.993	185.620
Vinculados à prestação de garantias (nota 5a)	6.122	92
Instrumentos financeiros derivativos (nota 5b)	305.934	428.427
RELACIONES INTERFINANCEIRAS	72.045	40.906
Pagamentos e recebimentos a liquidar	899	523
Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil	71.133	40.383
Relações com correspondentes	13	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.108.360	836.550
Operações de crédito – setor privado	1.111.084	840.297
(-) Provisão para operações de crédito	(2.724)	(3.747)
OUTROS CRÉDITOS	43.722	25.592
Rendas a receber	180	315
Diversos (nota 17a)	43.542	25.277
OUTROS VALORES E BENS	487	371
Despesas antecipadas	487	371
NÃO CIRCULANTE	1.147.004	887.082
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	2.846	1.121
Aplicações em depósitos interfinanceiros (nota 4)	2.846	1.121
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (nota 5a)	825.329	648.542
Carteira própria	31.705	15.888
Vinculados a compromissos de recompra	793.498	628.733
Vinculados à prestação de garantias	126	3.921
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (nota 6)	305.057	223.345
Operações de crédito – setor privado	307.744	223.345
(-) Provisão para operações de crédito	(2.687)	-
OUTROS CRÉDITOS	13.772	14.074
Diversos (nota 17a)	13.772	15.221
(-) Provisão para outros créditos	-	(1.147)
PERMANENTE	77.194	53.943
INVESTIMENTOS	4.943	3.211
Participações em coligadas e controladas (nota 8)	4.477	2.799
Outros investimentos	466	412
IMOBILIZADO (nota 9)	58.324	40.690
Imóveis de uso	39.375	17.656
Outras imobilizações de uso	47.321	43.894
(-) Depreciações acumuladas	(28.372)	(20.860)
DIFERIDO (nota 10)	13.927	10.042
Gastos de organização e expansão	23.865	16.523
(-) Amortizações acumuladas	(9.938)	(6.481)
Total do Ativo	4.803.833	3.586.143

Continuação

PASSIVO	2007	2006
CIRCULANTE	3.916.145	2.790.582
DEPÓSITOS	1.777.720	1.440.836
Depósitos à vista	34.844	9.089
Depósitos de poupança	268.491	132.320
Depósitos interfinanceiros	1.316.196	594.103
Depósitos a prazo	156.790	704.670
Outros depósitos	1.399	654
OBRIGAÇÕES POR OPERAÇÕES COMPROMISSADAS (nota 11)	1.504.681	810.520
Carteira própria	911.405	463.216
Carteira de terceiros	593.276	347.304
RELACIONES INTERFINANCEIRAS	-	1.440
Recursos em trânsito de terceiros	-	1.440
RELACIONES INTERDEPENDÊNCIAS	8.546	2.030
Recebimentos e pagamentos a liquidar	8.546	2.030
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS – INSTITUIÇÕES OFICIAIS (nota 12)	547.218	439.743
Tesouro Nacional	259	259
BNDES	49.549	43.093
Finame	10.999	9.540
Outras instituições	486.411	386.851
OUTRAS OBRIGAÇÕES	77.980	96.013
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	15	14
Sociais e estatutárias	2.056	845
Fiscais e previdenciárias (nota 17b)	9.982	12.829
Negociação e intromediação de valores	488	53.779
Instrumento híbrido de capital e dívida (nota 15)	-	-
Diversas (nota 17c)	65.439	28.546
NÃO CIRCULANTE	781.313	700.708
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
DEPÓSITOS	80.027	79.272
Depósitos interfinanceiros	47.150	1.070
Depósitos a prazo	32.877	78.202
OBRIGAÇÕES POR OPERAÇÕES COMPROMISSADAS (nota 11)	344.751	346.940
Carteira própria	344.751	346.940
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS – INSTITUIÇÕES OFICIAIS (nota 12)	256.103	184.417
Tesouro Nacional	2.170	2.426
BNDES	207.030	99.901
Finame	14.484	15.950
Outras instituições	32.419	66.140
OUTRAS OBRIGAÇÕES	100.432	90.079
Fiscais e previdenciárias (nota 17b)	8.809	8.124
Instrumento híbrido de capital e dívida (nota 15)	91.623	81.955
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	61	183
Rendas antecipadas	61	183
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 14)	106.314	94.670
Capital social		
De domiciliados no país	61.000	61.000
Reserva de capital	1.908	974
Reserva de lucros	3.483	2.787
Ajuste ao valor de mercado – TVM	(1.202)	4.225
Lucros acumulados	41.203	28.262
Ações em tesouraria	(78)	(2.578)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.803.833	3.586.143

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos Resultados
Exercício e semestre findos em 31 de dezembro

*Results Statements
as of December 31st*

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercício e semestre findos em 31 de dezembro

*Equity Changes Statements
as of December 31st*

(Em R\$ mil)

	Semestre findo em 31/12/2007	Exercício findo em 31/12/2007	Exercício findo em 31/12/2006
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	221.072	415.490	372.771
Rendas de operações de crédito	56.260	105.075	83.755
Rendas de aplicações interfinanceiras	66.032	121.693	104.703
Resultado com títulos e valores mobiliários	98.780	188.722	184.313
DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(193.449)	(362.826)	(323.159)
Despesas de captação	(167.126)	(321.046)	(289.079)
Operações de empréstimos e repasses	(23.952)	(38.623)	(31.983)
Provisão para créditos liquidação duvidosa (nota 6d)	(2.371)	(3.157)	(2.097)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	27.623	52.664	49.612
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(18.315)	(31.189)	(24.426)
Receitas de prestação de serviços (nota 17d)	46.146	92.308	89.029
Despesas de pessoal	(21.963)	(41.142)	(32.556)
Despesas administrativas	(36.198)	(68.488)	(57.364)
Despesas tributárias	(5.172)	(10.282)	(10.142)
Resultado de participações em controladas	816	1.678	1.488
Outras receitas operacionais (nota 17e)	10.888	20.037	14.530
Outras despesas operacionais (nota 17f)	(12.832)	(25.300)	(29.411)
RESULTADO OPERACIONAL	9.308	21.475	25.186
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(23)	(72)	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E DA PARTICIPAÇÃO NO LUCRO	9.285	21.403	25.186
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2.139)	(6.171)	(7.593)
Provisão para imposto de renda (nota 7)	(1.687)	(4.615)	(6.300)
Provisão para contribuição social (nota 7)	(667)	(1.725)	(2.349)
Crédito fiscal diferido	215	169	(1.056)
PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO (nota 19d)	(531)	(1.311)	(1.089)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE E DOS EXERCÍCIOS	6.615	13.921	16.504
NÚMERO DE AÇÕES:	61.000.000	61.000.000	61.000.000
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE E DOS EXERCÍCIOS POR LOTE DE 1.000 AÇÕES EM R\$	108,44	228,21	270,56

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

(Em R\$ mil)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	AJUSTE AO VALOR DE MERCADO	LUCROS ACUMULADOS	AÇÕES EM TESOURARIA	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	61.000	238	1.962	1.965	13.188	(1.126)	76.457
Atualização de títulos patrimoniais		16					16
Aquisição de ações próprias		720				(1.452)	(732)
Reversão de dividendos					220		220
Ajuste a valor de mercado				3.030			3.030
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO					16.504		16.504
DESTINAÇÕES PROPOSTAS:							-
Reserva legal			825		(825)		
Dividendos propostos					(825)		(825)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	61.000	974	2.787	4.225	28.262	(2.578)	94.670
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	-	736	825	3.030	15.074	(1.452)	18.213
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	61.000	974	2.787	4.225	28.262	(2.578)	94.670
Atualização de títulos patrimoniais			54				54
Bens recebidos em doação		124					124
Reversão de reserva de capital			(124)				(124)
Aquisição de ações próprias						(155)	(155)
Alienação de ações em tesouraria			880			2.655	3.535
Ajuste a valor de mercado					(5.427)		(5.427)
Reversão de dividendos					412		412
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO					13.921		13.921
DESTINAÇÕES PROPOSTAS:							-
Reserva legal			696		(696)		
Dividendos propostos					(696)		(696)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	61.000	1.908	3.483	(1.202)	41.203	(78)	106.314
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	-	934	696	(5.427)	12.941	2.500	11.644
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007	61.000	1.152	3.152	4.616	34.838	(2.680)	102.078
Reversão de reserva de capital			(124)				(124)
Aquisição de ações próprias						(53)	(53)
Alienação de ações em tesouraria			880			2.655	3.535
Ajuste a valor de mercado					(5.818)		(5.818)
Reversão de dividendos					412		412
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE					6.615		6.615
DESTINAÇÕES PROPOSTAS:							-
Reserva legal			331		(331)		
Dividendos propostos					(331)		(331)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	61.000	1.908	3.483	(1.202)	41.203	(78)	106.314
MUTAÇÕES DO SEMESTRE		756	331	(5.818)	6.365	2.602	4.236

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

(Em R\$ mil)

	Semestre findo em 31/12/2007	Exercício findo em 31/12/2007	Exercício findo em 31/12/2006
ORIGENS DOS RECURSOS	1.017.068	1.237.334	1.004.370
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	5.728	18.113	27.854
Lucro líquido do semestre / exercício	6.615	13.921	16.504
Depreciações e amortizações	5.747	11.297	9.808
Resultado de participações em controladas	(816)	(1.678)	(1.488)
Ajuste a valor de mercado, carteira de títulos e valores mobiliários	(5.818)	(5.427)	3.030
RECURSOS DE ACIONISTAS	3.947	4.125	220
Atualização de títulos patrimoniais	-	54	-
Bens recebidos em doação	-	124	-
Reversão de dividendos provisionados	412	412	220
Alienação de ações em tesouraria	3.535	3.535	-
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	1.007.393	1.215.096	976.296
Alienação de imobilizado de uso	1.200	1.248	1.466
AUMENTO NOS SUBGRUPOS DO PASSIVO:			
Depósitos	69.738	337.639	706.534
Obrigações por operações compromissadas	602.189	691.972	111.043
Relações interfinanceiras e interdependência	-	5.076	-
Obrigações por repasses do país – instituições oficiais	237.221	179.161	103.562
Outras obrigações	-	-	53.691
DIMINUIÇÃO NOS SUBGRUPOS DO ATIVO:			
Relações interfinanceiras e interdependência	97.045	-	-
APLICAÇÕES DE RECURSOS	1.014.627	1.230.765	1.003.472
Dividendos propostos	331	696	825
Variação nos resultados de exercícios futuros	40	122	17
Aquisição de ações de própria emissão	53	155	732
Reversão de reserva de capital	124	124	-
INVERSÕES EM:			
Investimentos	-	54	-
Imobilizado	14.957	26.722	19.590
Aplicações no diferido	4.470	7.342	4.836
AUMENTO NOS SUBGRUPOS DO ATIVO:			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	509.152	450.592	260.695
Títulos e valores mobiliários	102.129	334.673	365.114
Relações interfinanceiras e interdependência	-	31.139	15.134
Operações de crédito	214.230	353.522	330.388
Outros créditos	14.826	17.828	6.081
Outros valores e bens	236	116	60
DIMINUIÇÃO NOS SUBGRUPOS DO PASSIVO:			
Relações interfinanceiras e interdependência	135.969	-	-
Outras obrigações	18.110	7.680	-
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	2.441	6.569	898
Modificação na posição financeira			
Disponibilidades:			
No início do semestre/exercício	5.112	984	86
No final do semestre/exercício	7.553	7.553	984
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	2.441	6.569	898

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

O Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob (Banco) é um banco comercial constituído de acordo com a Resolução nº. 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Seu funcionamento foi autorizado pelo Banco Central do Brasil (Banco Central) em 21 de julho de 1997, tendo suas atividades iniciadas em 1º de setembro de 1997.

O Banco foi criado para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas. É controlado por cooperativas centrais, que, em conjunto com as cooperativas singulares, formam o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob.

Entre os serviços prestados pelo Banco, destacam-se a disponibilização da conta de reservas bancárias e a atividade de compensação de cheques e outros papéis, pois a legislação não possibilita o acesso direto das cooperativas a esse serviço.

Nesse contexto, os serviços prestados às cooperativas centrais e cooperativas singulares podem ser realizados a preços inferiores aos praticados no sistema financeiro, atendendo, assim, aos objetivos estratégicos do Sistema Cooperativo.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a observância das normas e instruções do Banco Central.

A Diretoria, por meio de reunião realizada em 31 de janeiro, autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis, as quais contemplam a avaliação dos eventos subsequentes ocorridos até a data da autorização.

3. Principais práticas contábeis

- a) A elaboração de demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, a provisão para operações de crédito, o imposto de renda diferido ativo e passivo, a provisão para contingências e valorização de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

- b) O resultado é apurado pelo regime de competência.

- c) A classificação entre circulante e não circulante, dos ativos e passivos, obedece aos arts. 179 e 180 da Lei n.º 6.404/1976.
- d) Títulos e valores mobiliários – em atendimento à Circular nº. 3.068/01 do Banco Central, os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e classificados em função da intenção da administração do Banco, em três categorias distintas:

Títulos para negociação – referem-se a títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e freqüentemente. Esses títulos são ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações ou desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

Títulos disponíveis para venda – referem-se a títulos que, embora não sejam ativa e freqüentemente negociados, poderão a qualquer tempo ser objeto de negociação. Esses títulos são ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações ou desvalorizações são registradas em conta destacada do patrimônio líquido, líquidas dos efeitos tributários;

Títulos mantidos até o vencimento – referem-se a títulos que o Banco tem intenção e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos. Esses títulos não são passíveis de ajustes pelo valor de mercado.

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, em modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata* com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

- e) Instrumentos financeiros derivativos – em atendimento à Circular nº. 3.082/01 do Banco Central, os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado, no mínimo, por ocasião dos balancetes e balanços mensais. As valorizações ou desvalorizações são registradas diretamente em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros derivativos.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, em modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização de acordo com as características do derivativo.

- f) Os direitos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar e provisão para perdas.
- g) A provisão para operações de crédito é determinada de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, considerando a análise e classificação do tomador e da operação e observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº. 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" a de menor risco e "H" a de maior risco.

A operação classificada como de risco nível "H" é transferida para conta de compensação, com o correspondente débito em provisão, somente decorridos seis meses da sua classificação nesse nível de risco. A operação renegociada é mantida, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estava classificada antes da renegociação, e aquela que estava anteriormente registrada como prejuízo passa a ser classificada como de risco nível "H". Somente é realizada a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justifiquem a mudança da classificação de risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito, considerada suficiente pela administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na nota 6c.
- h) Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em controladas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.
- i) O imobilizado e o diferido estão registrados ao custo de aquisição ou formação deduzido das depreciações e amortizações, que são calculadas pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: equipamentos de uso – 10%; veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros, sistema de processamento de dados e gastos com aquisição e desenvolvimento logiciais – 20%.
- j) Os recursos provenientes de depósitos estão demonstrados pelo valor captado, incluindo as atualizações incorridas, *pro rata temporis*.
- k) As obrigações são demonstradas por valores conhecidos e calculáveis, que incluem encargos e variações monetárias incorridas, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicável.
- l) O plano de previdência instituído pelo Banco possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa.

- m) A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% e a contribuição social à alíquota de 9%, tendo por base de cálculo o lucro real, na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os créditos tributários foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima e são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº. 3.355/06. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração.

- n) As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do Banco ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.
- o) Ativos e passivos contingentes – o reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CFC 1.066/05.

Ativos contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

Passivos contingentes – são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das ações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, as ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas.

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	0 - 30	31 - 180	181 - 360	acima de 360	2007	2006
Aplicações em operações compromissadas	923.340	-	103.397	-	1.026.737	673.351
Revendas a liquidar – posição bancada	329.920	-	103.397	-	433.317	326.233
Revendas a liquidar – posição financiada	593.420	-	-	-	593.420	347.118
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	100.890	202.216	56.124	2.846	362.076	264.870
Total	1.024.230	202.216	159.521	2.846	1.388.813	938.221

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos e valores mobiliários

Estão classificados como “disponíveis para venda” e “mantidos até o vencimento”. A apuração do valor de mercado foi realizada considerando-se os seguintes parâmetros:

- i) Para os títulos públicos federais (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada pela Andima.
- ii) Para os títulos privados(CPR e CDB), o valor de mercado é calculado mediante a adoção do valor presente do fluxo de caixa descontado utilizando-se o DI divulgado pela BM&F.
- iii) Fundos de investimento (FIDC) – utiliza-se o valor da cota do último dia do balanço.

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma:

	Valor de custo					Total 2007			Total de 2006		
	Sem Vencimento	0 - 30	31 - 180	181-360	Acima de 360	VALOR CUSTO	VALOR MERCADO	GANHO (PERDA) NÃO REALIZADO	VALOR CUSTO	VALOR MERCADO	GANHO (PERDA) NÃO REALIZADO
I – TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA VENDA											
LFT	-	-	12.409	15.664	16.330	44.403	44.474	71	4.619	4.631	12
LTN	-	-	9.166	612	3.985	13.763	13.701	(62)	61.956	62.118	162
NTN	-	-	-	-	11.340	11.340	11.479	139	1.634	1.726	92
CDB	-	52.433	19.025	51.039	-	122.497	122.497	-	104.368	104.368	-
FUNDOS	21.522	-	-	-	-	21.522	21.522	-	3.945	3.945	-
CPR	-	235	833	416	-	1.484	1.484	-	15.300	15.300	-
TOTAL	21.522	52.668	41.433	67.731	31.655	215.009	215.157	148	191.822	192.088	266
CARTEIRA PRÓPRIA											
LFT	-	-	162.081	116.415	289.117	567.613	568.402	789	496.071	497.881	1.810
NTN	-	-	-	-	89.007	89.007	89.903	896	30.475	30.976	501
LTN	-	-	69.366	117.209	327.899	514.474	510.979	(3.677)	243.992	247.786	3.794
TOTAL	-	-	231.447	233.624	706.023	1.171.094	1.169.102	(1.992)	770.538	776.643	6.105
CARTEIRA VINCULADA À RECOMPRA											
LFT	-	-	530	142	126	798	799	1	2.562	2.570	8
NTN	-	-	5.022	197	-	5.219	5.240	21	1.328	1.351	23
TOTAL	-	-	5.552	339	126	6.017	6.039	22	3.890	3.921	31
II – TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO											
LFT	-	-	-	-	-	-	-	-	690	690	-
CPR	-	-	-	-	-	-	-	-	12.345	12.345	-
APLICAÇÕES NO EXTERIOR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	13.035	13.035	-
CARTEIRA VINCULADA À RECOMPRA											
LFT	-	-	-	-	-	-	-	-	37.710	37.718	8
NTN	-	-	-	-	90.389	90.389	88.316	(2.073)	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	90.389	90.389	88.316	(2.073)	37.710	37.718	8
CARTEIRA VINCULADA A GARANTIAS											
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA NO EXTERIOR	209	-	-	-	-	209	209	-	241	241	-
LFT	-	-	-	-	-	-	-	-	92	92	-
TOTAL	209	-	-	-	-	209	209	-	333	333	-
	21.731	52.668	278.432	301.694	828.193	1.482.718	1.478.823	(3.895)	1.017.328	1.023.738	6.402

No exercício não ocorreram reclassificações de títulos entre as categorias.

Em 31 de dezembro de 2007, o Banco possuía títulos vinculados à prestação de garantias no valor de R\$ 4.098 (R\$ 2.746 em 2006), bloqueados por ordem judicial expedidos pela 11ª Vara Cível de Vitória – ES, totalizando R\$ 4.081. Com base na avaliação dos consultores jurídicos, os processos que originaram os referidos bloqueios foram classificados como risco de perda remota, nos termos da Resolução nº. 1.066/05 do Conselho Federal de Contabilidade (Vide nota 3).

b) Instrumentos financeiros derivativos

Correspondem a operações de financiamento de termo de ações pré-negociadas na Bovespa, conforme apresentado a seguir, e que são realizados com o objetivo de maximizar o resultado dos recursos disponíveis aplicados por meio da geração de rendimento prefixado:

Posição Comprada	Contraparte	2007			2006		
		Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado
Até 30 dias	Bolsa	182.130	181.598	181.588	234.355	233.211	233.211
De 31 a 60 dias	Bolsa	84.709	83.866	83.925	89.343	88.075	88.075
De 61 a 180 dias	Bolsa	41.133	40.248	40.311	109.404	106.443	106.443
De 181 a 360 dias	Bolsa	117	107	109	762	698	698
Total		308.089	305.819	305.934	433.864	428.427	428.427

A estrutura dessas operações tem como característica estabelecer um rendimento prefixado para os recursos aplicados e tais rendimentos são apropriados *pro-rata* ao resultado. Nas situações em que a contraparte liquidar a operação antes do vencimento, o valor que seria apropriada *pro-rata* será integralmente reconhecido como receita na data da liquidação.

c) Gestão de Riscos Financeiros

O processo de gerenciamento de riscos financeiros é realizado de forma colegiada, por meio da estrutura de comitês. No entanto, a mensuração, o monitoramento e o controle dos riscos são realizados por área independente, segregada das atividades de negociação e comercialização de produtos, visando subsidiar a tomada de decisões pelos referidos comitês, observadas suas respectivas áreas de atuação e alcadas.

O processo de gerenciamento de risco financeiro abrange os seguintes tipos de risco:

Risco de Mercado – é dado pela possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições ativas e passivas. A mensuração do risco é realizada a partir da aplicação de técnicas amplamente difundidas, como Value at Risk (VaR), Testes de Stress, Análise de Sensibilidade e de Gap (descasamentos). Sua gestão é baseada na aplicação de limites e na adoção de medidas mitigadoras que visem à adequação da exposição ao risco aos objetivos estratégicos do Banco.

Risco de Liquidez – está associado à possível insuficiência de disponibilidades e reservas para fazer face aos compromissos da instituição. Para minimizar tal risco, a gestão da liquidez se baseia na realização constante de projeções de fluxo de caixa, considerando aspectos sazonais e de mercado, sendo adicionalmente definidos limites de liquidez, que são constantemente monitorados.

Risco de Crédito – decorre da probabilidade de uma contraparte não honrar seus compromissos. Para mitigar o risco de crédito, o Banco dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos baseados em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de atribuição de limites de crédito, visando manter a boa qualidade de sua carteira de crédito.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de operações de crédito

	2007	2006
Empréstimos e títulos descontados	41.465	39.431
Financiamentos rurais e agroindustriais e BNDES/Finame	1.377.363	1.024.211
(-) Provisão para operações de crédito	(5.411)	(3.747)
Total	1.413.417	1.059.895

b) Composição da carteira por setor de atividade e prazo de vencimento

Vencidas	A Vencer					2007 Total	2006 Total
	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos		
Rural	-	298.598	771.041	128.973	26.490	13.033	1.238.135
Intermediários Financeiros	-	5.946	13.812	56.804	52.603	19.741	148.906
Outros Serviços	-	1.461	535	593	378	197	3.164
Pessoas Físicas	966	12.327	6.398	8.012	919	1	28.623
Total	966	318.332	791.786	194.382	80.390	32.972	1.418.828
							1.063.642

c) Composição da provisão para operações de crédito por níveis de risco

Risco	2007			2006		
	Saldo da carteira	% da carteira	Valor da provisão	Saldo da carteira	% da carteira	Valor da provisão
AA	908.226	64,01	-	683.083	64,22	-
A	462.170	32,57	2.310	338.304	31,81	1.692
B	36.977	2,61	370	26.132	2,46	262
C	7.111	0,50	213	11.034	1,04	331
D	1.532	0,11	153	2.943	0,27	294
E	275	0,02	83	1.148	0,10	344
F	264	0,02	132	282	0,03	141
G	410	0,03	287	110	0,01	77
H	1.863	0,13	1.863	606	0,06	606
Total	1.418.828	100,00	5.411	1.063.642	100,00	3.747

Considerando a preponderância de operações de crédito realizadas com garantias das Centrais das Cooperativas, associadas a acordo de compensação de aplicações para amortização de saldos devedores, vinculação de aplicações financeiras, para a concessão do crédito, e manutenção de conta convênio para débito de parcelas em atraso, o risco de crédito está concentrado nos ratings "A" e "AA".

d) Movimentação da provisão para operações de crédito:

	2007	2006
Saldo Inicial	4.894	4.027
Constituição de provisão para operações de créditos	3.157	(2.097)
Operações de crédito baixadas para prejuízo	(1.493)	(1.230)
Créditos baixados para prejuízo originalmente classificados na rubrica de outros créditos	(1.147)	-
Saldo Final	5.411	4.894
Provisão para operações de crédito	5.411	3.747
Provisão para outros créditos	-	1.147

Os créditos renegociados no exercício totalizaram R\$ 62.465 (R\$ 51.840 em 2006) e decorrem, principalmente, das prorrogações de vencimentos das operações com recursos do BNDES, conforme Resolução CMN nº. 3.500/07.

A recuperação de créditos baixados como prejuízo no exercício de 2007 totalizaram R\$ 450 (R\$ 275 em 2006).

7. Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido

Créditos tributários

Em 31 de dezembro de 2007, o Banco possuía créditos tributários registrados em outros créditos, no montante de R\$ 8.700 (R\$ 7.227 em 2006) (nota 17a), que são originários de diferenças intertemporais entre os resultados contábil e fiscal.

a) Composição

Natureza e Origem	2007		2006	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Diferenças temporárias:				
Provisão para Contingência – COFINS	6.972	6.972	6.971	6.971
Provisão/Perdas para operações de crédito	10.288	10.288	10.149	10.149
Provisão/Perdas para outros créditos	2.384	2.384	3.532	3.532
Provisão para contingência – PIS	803	803	311	311
Provisão para desimobilização	676	676	-	-
Provisão para passivos contingentes	151	151	-	-
Ajuste a valor de mercado (TVM)	3.719	3.719	-	-
Outras provisões	595	595	294	294
Montante das diferenças temporárias	25.588	25.588	21.257	21.257
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Créditos tributários constituídos	6.397	2.303	5.314	1.913

b) Movimentação

	2007		2006	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Saldo em 31 de dezembro	5.314	1.913	4.548	1.637
Créditos tributários constituídos	2.713	977	838	302
Créditos tributários baixados	(1.630)	(587)	(72)	(26)
Saldo em 31 de dezembro	6.397	2.303	5.314	1.913

c) Expectativa de realização dos créditos tributários ativados

Com base em estudo efetuado pela administração, considerando a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do crédito tributário se dará em até cinco anos, assim distribuídos:

	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	2008	2009	2010	2011
2008	3.200	841	1.630	148
2009	2.879	686	1.212	102
2010	2.881	808	8.700	6.687
Total de créditos tributários				

O valor presente do crédito tributário foi apurado considerando-se a Taxa Selic projetada para os anos de realização.

No exercício de 2007, foram realizados R\$ 2.217 em créditos tributários, 64% do valor previsto para o ano de 2007, quando do encerramento das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2006.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado.

	2007		2006	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	21.403	21.403	25.186	25.186
Resultado de participações em controladas	(1.678)	(1.678)	(1.488)	(1.488)
Resultado de participação nos lucros	(1.311)	(1.311)	(1.089)	(1.089)
Base de cálculo	18.414	18.414	22.609	22.609
Aliquota de tributação	25%	9%	25%	9%
Efeito tributário sobre diferenças temporárias e permanentes	4.604	1.657	5.652	2.035
Provisão para devedores duvidosos	(78)	(28)	425	153
Provisão para contingências	195	70	347	125
Outras diferenças	(106)	26	(124)	36
Imposto de renda e contribuição social a pagar	11	68	648	314

8. Participações em empresas controladas

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e estão registrados no ativo permanente – investimentos. Os ajustes decorrentes da equivalência patrimonial foram incluídos no grupo “Resultado de Participações em Controladas”.

Discriminação	Capital social realizado	Patrimônio líquido ajustado	Resultado no exercício	Participação %	Quantidade de ações	Resultado de equivalência		Saldo Contábil	
						2007	2006	2007	2006
BC Card Adm. de Cartões Ltda. (*)	-	-	-	-	-	94	-	-	-
Bancoob Adm. e Gestão de Recursos Ltda. (**)	154	2.747	1.381	99.99935	154	1.391	1.031	2.747	1.357
Cabal Brasil Ltda. (***)	4.200	3.390	563	51,00	4.200	287	363	1.730	1.442
Total						1.678	1.488	4.477	2.799

(*) Em 25 de abril de 2006, o Banco vendeu a participação na BC Card Administradora de Cartões dos Bancos Cooperativos Ltda.

(**) Administradora e gestora de fundos de investimento do Sicoob, cujo patrimônio administrado em dezembro de 2007 é de R\$ 1.276.558 (R\$ 1.278.215 em 2006).

(***) Operadora de cartões de crédito Mastercard e Cabal dentro do sistema Sicoob.

9. Imobilizado

Descrição	Taxa de depreciação % a.a.	2007		2006	
		2007	2006	2007	2006
Terrenos		2.308	2.308		
Máquinas e equipamentos	10	5.426	4.224		
Veículos	20	202	202		
Equipamentos de computação	20	41.429	39.222		
Obras em andamento (*)		37.067	15.348		
Outros		264	246		
Depreciação		(28.372)	(20.860)		
Total		58.324	40.690		

(*) No exercício de 2006, o Banco iniciou a construção da nova sede, com previsão de conclusão para o primeiro trimestre de 2008. No exercício de 2007 foram investidos R\$ 21.719 (R\$ 12.898 em 2006).

10. Diferido

Descrição	2007		2006	
	Custo	Amortização	Custo	Amortização
Gastos em imóveis de terceiros	2.896	(2.103)	2.888	(1.149)
Reestruturação societária	1.264	(1.264)	1.264	(1.264)
Aquisição e desenvolvimento de softwares	19.305	(6.175)	11.970	(3.678)
Instalação e adaptação de dependências	400	(396)	401	(390)
Total	23.865	(9.938)	16.523	(6.481)

11. Obrigações por operações compromissadas

	2007					2006
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Instituições financeiras	913.500	392.790	198.391	344.751	1.849.432	1.157.460
Total	913.500	392.790	198.391	344.751	1.849.432	1.157.460

12. Obrigações por repasses do País

As obrigações por repasses de instituições do País estão representadas por recursos obtidos com o BNDES, Finame, Tesouro Nacional e Funcafé com vencimento até 2019 e com encargos financeiros entre 1%^{aa} e 11%^{aa}.

	2007						2006
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	
Tesouro Nacional	-	-	259	518	518	1.134	2.429
BNDES	-	15.923	33.626	104.063	72.927	30.040	256.579
Finame	-	3.708	7.291	10.022	3.652	810	25.483
Funcafé (*)	181.777	160.711	143.923	32.419	-	-	518.830
Total	181.777	180.342	185.099	147.022	77.097	31.984	803.321
							624.160

(*) O valor de R\$ 181.777 (R\$ 190.510 em 2006) refere-se a recursos disponíveis e que não foram aplicados em operações de crédito. Esses recursos são atualizados pela variação da SELIC.

13. Passivos contingentes e obrigações legais

O Banco é parte em processos trabalhistas, cíveis, fiscais que são aprovisionados, considerando a opinião dos consultores jurídicos internos e externos, a natureza das ações, a complexidade, a jurisprudência e o posicionamento dos tribunais e regras estabelecidas pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) 1.066/05, conforme resumimos a seguir:

- a) A provisão é reconhecida somente quando i) o Banco tem uma obrigação legal ou não formalizada presente como conseqüência de um evento passado; ii) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e iii) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.
- b) Com base nessas premissas, quando for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Banco reconhece uma provisão e, quando não for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, a entidade divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

A Administração do banco entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais, demonstrada a seguir:

a) Contingências e obrigações legais classificadas como "risco provável"

As contingências classificadas como risco de perda provável e que puderam ter os valores estimados com suficiente segurança estão apresentadas por natureza no quadro a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no exercício e depósitos judiciais.

Provisões constituídas –

Composição dos saldos patrimoniais:

	2007		2006	
	Depósitos Judiciais	Provisões	Depósitos Judiciais	Provisões
Fiscais	8.079	8.809	7.105	7.829
Trabalhistas	58	120	24	-
Cíveis	-	31	-	-
Total	8.137	8.960	7.129	7.829

Movimentação dos passivos contingentes:

	2007			2006
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo inicial	7.829	-	-	7.829
Constituições no exercício	980	120	34	1.134
Reversões no exercício	-	-	(3)	(3)
Saldo final	8.809	120	31	8.960
				7.829

Natureza das ações classificadas como "risco provável"

- i) Trabalhistas – referem-se basicamente a ações de pedido de horas extras e equiparação salarial.
- ii) Cíveis – referem-se, basicamente, a demandas relacionadas à reparação de danos morais.
- iii) Fiscais – referem-se preponderantemente a questionamento da base de cálculo da COFINS. Em 13 de fevereiro de 2006, houve o trânsito em julgado da decisão favorável ao Banco, em relação à diferença apurada entre os recolhimentos efetuados para a COFINS, que requereu nos termos da Lei nº. 9.703/98 e do art. 17 da Instrução Normativa da Secretaria de Receita Federal (SRF) nº. 421/04, e corresponde à devolução dos valores depositados em juízo. Em 27 de março de 2007, a Fazenda Nacional protocolou petição acompanhada de planilha de cálculos requerendo a conversão em renda da maior parte do montante depositado. Em 2 de maio de 2007, o banco protocolou petição demonstrando o desacordo das alegações da Fazenda, requerendo o levantamento integral dos valores depositados. Atualmente, os autos encontram-se na 4ª Vara Federal para conclusão e posterior análise. O Banco protocolizou petição apresentando quesitos a serem respondidos pelo

perito judicial. A Administração, com base nas recomendações dos seus assessores legais e da atual condição de indisponibilidade dos depósitos judiciais, decidiu manter a provisão correspondente aos valores sob questionamento até a data final da sentença.

b) Contingências classificadas como "risco possível"

Existem quatro processos de natureza cível no montante de R\$ 16 cuja probabilidade de perda está definida como "possível". Referem-se basicamente à restituição de depósitos em conta corrente, débito indevido em conta corrente e danos morais.

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é composto por 61.000.000 (61.000.000 em 2006) ações, sendo 30.507.858 ordinárias (30.507.858 em 2006) e 30.492.142 preferenciais (30.492.142 em 2006), todas sem valor nominal.

b) Reserva de capital

O saldo de R\$ 1.908 (R\$ 904 em 2006) refere-se à atualização de cotas patrimoniais da CETIP no valor de R\$ 271 (R\$ 217 em 2006), ao ganho na alienação de ações em tesouraria no valor de R\$ 1.622 (R\$ 742 em 2006) e a opções por incentivos fiscais no valor de R\$ 15 (R\$ 15 em 2006).

c) Dividendos

O estatuto do Banco assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios, equivalentes a 5% do lucro líquido ajustado do exercício.

d) Ajuste a valor de mercado

Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda conforme requerido pela Circular n.º 3.068/01 do Banco Central.

e) Ações em tesouraria

Em dezembro de 2007, foram alienadas 2.055.128 ações em tesouraria pelo valor patrimonial de R\$ 3.535. Em 31 de dezembro de 2007, existiam 60.000 ações preferenciais em tesouraria.

15. Instrumento híbrido de capital e dívida

Em conformidade com a Resolução CMN nº. 3.444/07, de 28 de fevereiro de 2007, o Banco mantém captação de recursos com suas cooperativas de crédito, por meio de "Títulos Híbridos de Capital e Dívida", cujo valor atualizado em 31 de dezembro de 2007 corresponde a R\$ 91.623 (R\$ 81.955 em 2006).

Esses títulos são remunerados pela variação do CDI, emitidos sem vencimento, e estão registrados em "Outras Obrigações – Instrumento Híbrido de Capital e Dívida" e as despesas por sua atualização em "Despesas de Intermediação Financeira – Operações de Captação no Mercado". As despesas com atualização dos instrumentos em 2007 foi de R\$ 9.668 (R\$ 10.720 em 2006). Conforme estabelecido na referida resolução, os recursos captados poderão ser usados para absorção de possíveis prejuízos futuros do banco.

16. Limites operacionais – Acordo da “Basiléia”

O patrimônio líquido do Banco apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos.

	2007	2006
Patrimônio líquido de nível I	105.451	94.670
Patrimônio líquido de nível II	86.483	81.955
Patrimônio de referência (1)	191.934	176.625
Ativo ponderado	1.416.481	1.343.240
Exigência sobre ativo ponderado (11%)	155.813	147.756
Destaque de risco de mercado	10.543	5.014
Patrimônio líquido exigido (2)	166.356	152.770
Margem (1-2)	25.578	23.855
Índice da Basiléia	12,69%	12,72%

17. Outros desdobramentos das demonstrações contábeis

a) Composição de outros créditos – diversos

	2007	2006
Depósitos judiciais (*)	8.271	7.979
Créditos tributários (Nota 7)	8.700	7.227
Valores a receber de cooperativas (**)	7.399	6.694
Impostos a compensar	5.989	7.128
Valores a receber de cartões	16.489	5.134
Títulos e créditos a receber	1.232	2.000
Adiantamentos e antecipações salariais	1.129	332
Adiantamentos por conta de imobilizações	963	61
Pagamentos a resarcir	2.307	1.105
Outros	4.835	2.838
Total	57.314	40.498

(*) O Banco mantém depósito judicial registrado em Outros Créditos – Diversos no realizável a longo prazo, no valor de R\$ 7.105 (R\$ 7.105 em 2006), relativo à diferença apurada entre os recolhimentos efetuados para a COFINS, em decorrência de liminar concedida, e o exigido nos termos do art. 3º da Lei nº. 9.718/98 (vide nota 13).

(**) Referem-se a serviços bancários realizados pelo Banco às cooperativas participantes do sistema de compensação e que são liquidados no mês subsequente à prestação do serviço.

b) Fiscais e previdenciárias

	2007	2006
Provisão para imposto de renda	4.615	6.300
Provisão para contribuição social	1.725	2.349
Impostos a recolher sobre serviços de terceiros	366	167
Impostos e contribuições sobre salários	1.604	989
Impostos e contribuições diferidos (Ajuste a mercado)	684	2.177
Provisão para riscos fiscais (Nota 13)	8.809	8.124
Outros impostos a recolher	988	847
Total	18.791	20.953

c) Composição de outras obrigações – Diversas

	2007	2006
Provisão para pagamento de despesas administrativas	11.688	8.658
Tarifas interbancárias a repassar	2.433	4.110
Obrigações de cartão de crédito	16.637	6.649
Provisão <i>del credere</i> (*)	5.825	7.981
Obrigações com convênios oficiais – INSS (**)	27.700	226
Outras (***)	1.156	922
Total	65.439	28.546

(*) Refere-se a pagamento às cooperativas pela liquidação de parcelas de operações do BNDES e Funcafé no valor de 50% do spread recebido pelo Banco dos órgãos oficiais.

(**) A variação apresentada no saldo em 2007 refere-se à antecipação de recursos pelo INSS durante o mês de dezembro para pagamento de benefícios em janeiro de 2008.

(***) Em 31 de dezembro de 2007, inclui provisão para passivos contingentes no montante de R\$ 151.

d) Receitas de prestação de serviços

	2007	2006
Convênio Sicoob (*)	35.721	38.632
Rendas de serviços bancários	17.085	22.879
Rendas de administração de fundos	11.342	7.146
Rendas de serviços com cartão de crédito (**)	16.167	11.244
Rendas de recebimento de concessionárias (***)	7.523	8.225
Outras receitas diversas	4.470	903
Total	92.308	89.029

(*) Refere-se à receita obtida com serviço de compensação de documentos bancários.

(**) Referem-se aos serviços de intercâmbio, saques, cheque eletrônico, anuidade etc. de cartões e serviços de administração do cartão de crédito BC Card.

(***) Referem-se às tarifas sobre serviços de arrecadação de concessionárias públicas.

e) Composição de outras receitas operacionais

	2007	2006
Recuperação de encargos e despesas	1.573	2.046
Receitas de cartões de crédito	3.905	3.730
Atualização de crédito com INSS (*)	5.171	4.535
Rendas de créditos vinculados ao Banco Central	2.874	771
Rendas com serviços de compensação de documentos	3.916	1.672
Licença de uso do sistema operacional (SISBR)	550	854
Outras	2.048	922
Total	20.037	14.530

(*) Refere-se à atualização de recursos próprios do Banco utilizados para pagamento de benefícios ainda não liquidados pelo INSS, atualizados pela taxa Selic.

f) Composição de outras despesas operacionais

	2007	2006
Despesas com administração de cartões de crédito	8.012	7.235
Atualização de créditos do INSS (*)	6.106	6.108
Despesas com tarifas de arrecadação	5.850	4.787
Comissão sobre operações de crédito	3.314	10.536
Outras	2.018	745
Total	25.300	29.411

(*) Refere-se à atualização de recursos disponíveis do INSS enquanto o benefício ainda não foi pago ao beneficiário, sendo atualizado pela taxa Selic.

18. Transações com empresas controladas e coligadas

Demonstramos a seguir as operações realizadas com as empresas controladas, que foram realizadas em condições e prazos similares às praticadas no mercado:

	2007		2006	
	Bancoob AGR Ltda.	Cabal Brasil Ltda.	Bancoob AGR Ltda.	Cabal Brasil Ltda.
Passivo	2.616	5.630	1.225	1.631
Depósito à vista	32	2.342	7	433
Depósito a prazo	2.584	2.685	1.218	1.170
Valores a pagar	-	603	-	28
Despesas	219	6.256	101	179
Despesas de captação	219	212	101	179
Cartão Cabal	-	5.812	-	-
Despesas administrativas	-	232	-	-

19. Outras informações

- a) Acordos de compensação entre ativos e passivos com mesma instituição financeira
Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.263/05, o Banco possui aplicações em instituições financeiras em que se permite a compensação com captações da mesma titularidade. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo. Os montantes sujeitos à compensação estão resumidos a seguir:

2007			
Descrição	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido
Depósito a prazo / CDI	484.573	618.881	(134.308)
2007			
Descrição	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido
Depósito a prazo / CDI	315.374	414.239	(98.865)

- b) Seguros
O Banco adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

- c) Garantias prestadas
As garantias concedidas às cooperativas integrantes do Sicoob, mediante encargos financeiros, relativas a avais e fianças montavam, em 31 de dezembro de 2007, a R\$ 17.819 (R\$ 43.862 em 2006).

- d) Benefícios a empregados
Previdência Complementar
O Banco é patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência complementar aos da Previdência Oficial Básica na modalidade de contribuição definida.

Em 31 de dezembro de 2007, a Sicoob Previ contava com 264 participantes ativos (185 em 2006). Para custeio da fundação, o Banco contribuiu no exercício com R\$ 716 (R\$ 103 em 2006).

- e) Participação nos lucros
O Banco oferece a seus empregados participação nos lucros (PLR) calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. No exercício de 2007, foi provisionado R\$ 1.311 (R\$ 1.089 em 2006).

20. Eventos subseqüentes

a) Modificação na Lei das Sociedades por Ações

A Lei nº. 11.638, publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007, alterou diversos dispositivos da Lei nº.6.404 (Sociedades por Ações). Essas alterações entram em vigor em 1º de janeiro de 2008.

A Administração do Banco avaliará os efeitos que as alterações acima mencionadas irão produzir em seu patrimônio líquido e resultado do exercício de 2008, e serão levadas em consideração as orientações e definições a serem emitidas pelos órgãos reguladores. Neste momento, a Administração entende não ser possível determinar os efeitos dessas alterações no resultado e no patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

b) Nova alíquota da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL)

Em 3 de janeiro de 2008 foi editada a Medida Provisória nº 413, que, entre outras medidas, altera a alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL), de 9% para 15%, das pessoas jurídicas de seguros privados, de capitalização e as referidas nos incisos I a XII do parágrafo 1º do artigo 1º da Lei Complementar 105/01. Esse aumento de alíquota entrará em vigor, de acordo com a Medida Provisória, a partir de maio de 2008. As alterações introduzidas pela Medida Provisória só se tornarão efetivas após sua aprovação pelo Poder Legislativo, o que ainda não ocorreu. Assim, os ativos e passivos fiscais deferidos foram registrados no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2007 de acordo com a taxa definida na legislação vigente nessa data. O impacto da elevação da alíquota prevista na Medida Provisória, caso transformada em lei, ainda não pode ser quantificado.

Conselho de Administração

Ciro José Buldrini Filogonio – Presidente do Conselho
Antonio de Azevedo Bomfim – Conselheiro
Antonio Carlos Girelli Gomez – Conselheiro
José Vicente da Silva – Conselheiro
Luiz Cesar Loureiro de Azeredo – Conselheiro
Luiz Paulo Lima e Silva – Conselheiro
Wanderley Pimenta Borges – Conselheiro
José Zeferino Pedroso – Conselheiro
Edgar de Souza Mendes – Conselheiro

Diretoria

Antonio de Azevedo Bomfim – Diretor-Presidente
Marcus Guilherme Andrade de Freitas – Diretor Financeiro e Comercial
Oduvaldo Firetti – Diretor Administrativo e Operacional
Ricardo Antonio de Souza Batista – Diretor de Tecnologia da Informação
Wander José Soares Pereira – Diretor de Controle

Contador

André Giovane Canavarro Alves
CRC-DF 015496/O-9

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas do Banco Cooperativo do Brasil S.A.

1. Examinamos o balanço patrimonial do Banco Cooperativo do Brasil S.A. levantado em 31 de dezembro de 2007 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Cooperativo do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 5 de fevereiro de 2007, foi emitido sem ressalvas.

Brasília, 7 de fevereiro de 2008.

KPMG Auditores Independentes

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6-F-DF

Francesco Luigi Celso
Contador CRC 1SP175348/O-5-S-DF

O Conselho Fiscal do Banco Cooperativo do Brasil S/A, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após examinar o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Contábeis, o Relatório do Conselho de Administração do Bancoob, relativos ao exercício do ano de 2007, declara, pelo voto unânime de seus membros, que os atos da administração representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em vista das demonstrações contábeis examinadas, a posição patrimonial e financeira do Bancoob – Banco Cooperativo do Brasil S/A.

Com base no parecer dos auditores independentes – KPMG Auditores Independentes – o parecer do Conselho Fiscal é favorável e recomenda que os citados documentos sejam aprovados pelos senhores acionistas em Assembléia Geral.

Brasília-DF, 22 de fevereiro de 2008.

Joaquim Rocha Dourado
Conselheiro Coordenador

Pedro Ivo Santana Gomes
Conselheiro Secretário

Ramon Silva Filho
Conselheiro Efetivo



Sicoob | *Sicoob*

Sempre há tempo para sermos solidários.

There is always time to be solidary.

O Sicoob vive uma fase de expansão, estimulada pela flexibilização das normas que regulam o setor. Possui 14 cooperativas centrais e 649 cooperativas singulares, 1.684 pontos de atendimento, confirmando a posição de sexta rede do País.

Encerrou 2007 com desempenho expressivo: R\$ 1.574 bilhões de depósitos à vista, R\$ 4.759 bilhões de depósito a prazo, R\$ 7.113 bilhões em operações de crédito e resultado anual de R\$ 503 milhões.

Agentes de desenvolvimento nas regiões onde atuam, as cooperativas do Sicoob não visam ao lucro. Ao contrário, praticam custos menores se comparados ao sistema tradicional e priorizam a inclusão de milhares de cidadãos no mercado financeiro.

As cooperativas buscam, também, oferecer atendimento justo, produtos e serviços de alta qualidade, levando sempre em consideração dois fatores: as condições comerciais e os benefícios socioeconômicos para a comunidade.

Com gestão que prioriza o modelo de distribuição de renda, o sistema atua, especialmente, nas pequenas comunidades, estimulando o crescimento de produtores que não teriam acesso ao sistema financeiro convencional, praticando taxas e tarifas abaixo das observadas no mercado.

Esse resultado foi obtido graças à parceria que existe entre o Sicoob e o Bancoob, instituição financeira responsável pela autonomia operacional do sistema e pela prestação de serviços. Uma parceria que prima pela integração harmônica e que se consolida mais a cada ano.



Os números

Cooperativas centrais	14
Cooperativas singulares	649
Pontos de atendimentos	1.684
PACs	1.035
Associados	1.598.428
Depósitos à vista (R\$ milhões)	1.574
Depósitos a prazo (R\$ milhões)	4.759
Operações de crédito (R\$ milhões)	7.113
Resultado (R\$ milhões)	503
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	3.702
Ativos totais (R\$ milhões)	12.872

Data-base: dezembro/2007

The figures

Cooperative Credit Centers	14
Singular Cooperatives	649
Service units	1.684
PACs	1.035
Members	1.598.428
Cash deposits (R\$ million)	1.574
Term deposits (R\$ million)	4.759
Credit operations (R\$ million)	7.113
Income (R\$ million)	503s
Net asset (R\$ million)	3.702
Total assets	12.872

Basis date: December 2007

The Sicoob is undergoing an expansion stage, fostered by the increased flexibility of the rules governing the sector. It has 14 cooperative credit centers and 649 singular cooperatives, 1,684 service units. All that reaffirms its position as the 6th major network in the country.

The figures for 2007 are expressive: R\$ 1,574 billion in cash deposits, R\$ 4,759 billion in term deposits, R\$ 7,113 billion in credit operations and annual income of R\$ 503 million in worth.

Serving as development agents in the regions where they work, the Sicoob cooperatives are not for profit. Rather, they practice lower costs when compared to the traditional system and attach priority to the inclusion of thousands citizens to the financial market.

Moreover, the cooperative system also aims at providing fair services, high quality products and services, always bearing in mind two factors: the commercial conditions and the social and economic benefits to the community.

Adopting a management model where the income distribution is prioritized, the system works mainly at small communities, fostering the development of farmers who, otherwise, would have no access to the conventional financial system. For that, it practices rates and fees lower than those found in the market.

That was possible thanks to the partnership between the Sicoob and the Bancoob, a financial institution in charge of the system's operational autonomy and by the services delivery. A partnership that excels in harmonious integration and is more and more consolidated every year.



**A semana organiza os dias.
Os dias organizam as horas. As horas organizam
os minutos. É assim que tudo funciona.**

*The week organizes the days. The days
organize the hours. The hours organize the
minutes. That's how things work.*

**Cooperativas Centrais
Acionistas do Bancoob**

*Central Cooperatives –
Bancoob's Shareholder*

10

Cooperativas Centrais Acionistas do Bancoob

SICOOB CENTRAL BA

Cooperativa Central de Crédito da Bahia

Presidente: Ivo Azevedo de Brito
E-mail: sicoob-ba@sicoob-ba.com.br
Rua Alceu Amoroso Lima, 470, 10º andar,
Ed. Empresarial Niemeyer – Caminho das Árvores
CEP: 41820-770 – Salvador-BA
Tel.: (55 71) 3340-7100
Fax: (55 71) 3340-7110

SICOOB CENTRAL DF

Central das Cooperativas de Crédito do Distrito Federal Ltda.

Presidente: José Alves de Sena
E-mail: secre@sicoobdf.coop.br
SCS, Quadra 6, Bloco A, nº 50, Ed. Sofia, 5º andar
CEP: 70306-902 – Brasília-DF
Tel.: (55 61) 3204-5000
Fax: (55 61) 3204-5032

SICOOB CENTRAL ES

Cooperativa Central de Crédito do Espírito Santo

Presidente: Bento Venturim
E-mail: diretoria@sicoobes.com.br
Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 635, 9º andar,
Ed. Corporate Office – Enseada do Suá
CEP: 29050-912 – Vitória-ES
Tel.: (55 27) 2125-9000

SICOOB GOIÁS CENTRAL

Cooperativa Central de Crédito de Goiás Ltda.

Presidente: José Salvino de Menezes
E-mail: central@credigoias.com.br
Rua 15, 1.250 – Setor Marista
CEP: 74150-150 – Goiânia-GO
Tel.: (55 62) 3523-8100
Fax: (55 62) 3523-8111

SICOOB CENTRAL MT/MS

Central das Cooperativas de Crédito dos Estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul

Presidente: Jadir Girotto
E-mail: central@sicoobmtms.coop.br
Av. 15 de Novembro, 734, 2º Piso – Bairro Porto
CEP: 78020-301 – Cuiabá-MT
Tel.: (55 65) 3901-1120
Fax: (55 65) 3901-1121

SICOOB CENTRAL CECREMGE

Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Estado de Minas Gerais Ltda.

Presidente: Luiz Gonzaga Viana Lage
E-mail: cecremge@cecremge.org.br
Av. Contorno, 4.924, Ed. Eliana, 3º andar
CEP: 30110-032 – Belo Horizonte-MG
Tels.: (55 31) 2104-8700 / 2104-8706
Fax: (55 31) 2104-8701

SICOOB CENTRAL CREDIMINAS

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

Presidente: Heli de Oliveira Penido
E-mail: crediminas@crediminas.com.br
Av. Amazonas, 298, 5º, 6º, 7º, 8º, 10º e
17º andares – Centro
CEP: 30180-001 – Belo Horizonte-MG
Tels.: (55 31) 3270-7600 / 7601 / 7607
Fax: (55 31) 3270-7700

SICOOB CENTRAL AMAZÔNIA

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Pará

Presidente: Valdecir Manoel Affonso Palhares
E-mail: diretoria@sicoobamazonia.coop.br
Travessa Soares Carneiro, 670 – Bairro Umarizal
CEP: 66550-520 – Belém-PA
Tel.: (55 91) 3212-2474
Fax: (55 91) 3212-1122

SICOOB CENTRAL NE

Central das Cooperativas de Crédito do Nordeste

Presidente: João Feitoza Neto
E-mail: superintendencia@sicoobne.com.br
Av. Coremas, 332 – Centro
CEP: 58013-430 – João Pessoa-PB
Tel.: (55 83) 3015-2400
Fax: (55 83) 3015-4333

SICOOB CENTRAL PR

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná

Presidente: Jefferson Nogaroli
E-mail: diretoria@sicoobpr.com.br
Av. Duque de Caxias, 882, Sobreloja 2,
Ed. New Tower Plaza – Novo Centro
CEP: 87020-025 – Maringá-PR
Tel.: (55 44) 3027-6940
Fax: (55 44) 3027-6941

SICOOB CENTRAL NORTE

Cooperativa Central de Crédito do Norte do Brasil

Presidente: Jonas Tavares da Silva
E-mail: centralnorte@centralnorte.com.br
Rua Marechal Deodoro, 2.186, 1º piso – Centro
CEP: 78900-800 – Porto Velho-RO
Tel.: (55 69) 2181-1007
Fax: (55 69) 2181-1012

SICOOB CENTRAL SC

Cooperativa Central de Crédito de Santa Catarina

Presidente: Rui Schneider da Silva
E-mail: sicoobsc@sicoobsc.com.br
Rua Tenente Silveira, 94, Ed. Shweidson, 3º andar
Caixa Postal: 3285
CEP: 88010-300 – Florianópolis-SC
Tel.: (55 48) 3261-9000
Fax: (55 48) 3261-9077 / 9078 / 9079

SICOOB CENTRAL CECRESP

Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo

Presidente: Manoel Messias da Silva
E-mail: cecresp@cecresp.com.br
Praça Alfredo Issa, 48, 18º andar,
Conjs. 181/182 – Stª Efigênia
CEP: 01033-040 – São Paulo-SP
Tels.: (55 11) 3327-1900 / 1908
Fax: (55 11) 3313-4954

SICOOB CENTRAL COCECRER

Cooperativa Central de Crédito Rural do Estado de São Paulo

Presidente: José Oswaldo Galvão Junqueira
E-mail: cocecrersp@cocecrersp.org.br
Av. Senador Queiroz, 667, 10º andar,
Conj. 104 – Stª Efigênia
CEP: 01026-001 – São Paulo-SP
Tel.: (55 11) 3328-7400
Fax: (55 11) 3328-7431

